

Pseudônimo: The Counters

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

**Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos
Demonstrativos Financeiros dos Clubes de Futebol da
Série A - 2015.**

São Paulo
2016

Lista de Abreviaturas e Siglas

BP	–	Balanço Patrimonial
CBD	-	Confederação Brasileira de Desportos
CE	-	Comunidade Europeia
CFC	-	Conselho Federal de Contabilidade
CIA	-	Companhia
CPC	–	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
DFC	-	Demonstração do Fluxo de Caixa
DFs	-	Demonstrações Financeiras
DMPL	-	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DRA	-	Demonstração do Resultado Abrangente do Período
DRE	-	Demonstração do Resultado
FGV	-	Fundação Getúlio Vargas
FIFA	-	<i>International Federation of Association Football</i>
IAS	-	<i>Internacional Accouting Standards</i>
IASB	-	<i>International Accounting Standards Boards</i>
IFRS	-	<i>Internacional Financial Reporting Standards</i>
ITG	-	Interpretação Técnica Geral
NBCT	-	Norma Brasileira de Comunicado Técnico
NE	-	Notas Explicativas
PIB	-	Produto Interno Bruto
PL	-	Patrimônio Líquido
PROFUT	–	Programa de Modernização da Gestão e da Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro
S/A	-	Sociedades Anônimas

Lista de Figuras

FIGURA 1 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL	37
FIGURA 2 – EXEMPLO DE <i>IMPAIRMENT</i> DE IMOBILIZADO	38
FIGURA 3 – BALANÇO ORIGINAL	50
FIGURA 4 – BALANÇO DESCONSIDERANDO A BAIXA POR PERDA POR <i>IMPAIRMENT</i>	50

Lista de Quadros

QUADRO 1 – FIGURAS DE LINGUAGENS ORIGINÁRIAS DO FUTEBOL.....	19
QUADRO 2 – TIPOS DE USUÁRIOS.....	25
QUADRO 3 – COMPONENTES DO BALANÇO	27
QUADRO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL.....	27

Lista de Gráficos

GRÁFICO 1 – SITUAÇÕES EM QUE OCORREM AS LESÕES	54
GRÁFICO 2 – FREQUÊNCIA DE LESÕES NOS ATLETAS PROFISSIONAIS DURANTE UMA COMPETIÇÃO.....	55
GRÁFICO 3 – PERÍODO DA TEMPORADA EM QUE LESÕES OCORREM	56

Lista de Tabelas

TABELA 1 – CLUBES CLASSIFICADOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL SÉRIE A - 2015.....	45
TABELA 2 – REPRESENTATIVIDADE DO ATIVO INTANGÍVEL SOBRE O ATIVO TOTAL	46
TABELA 3 – CLUBES QUE DEMONSTRAM CONHECIMENTO SOBRE O TESTE DE <i>IMPAIRMENT</i>	48
TABELA 4 – <i>IMPAIRMENT</i> NO ATIVO INTANGÍVEL	49
TABELA 5 – CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES 2015.....	52
TABELA 6 – QUANTIDADE DE COMPETIÇÕES DISPUTADAS DURANTE O ANO DE 2015	53

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
1.1. OBJETIVOS	9
1.1.1. OBJETIVO GERAL.....	9
1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
1.2. JUSTIFICATIVA.....	10
1.3. PROBLEMA E DELIMITAÇÃO	11
1.4. HIPÓTESE.....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 A RELAÇÃO DO FUTEBOL COM O MERCADO ECONÔMICO-SOCIAL	12
2.1.1 Origem do Futebol	12
2.1.1.1 Origem do Futebol no Brasil.....	14
2.1.1.1.1 Importância Cultural do Futebol	15
2.1.1.1.1.1 Importância Econômica e Financeira	16
2.1.1.1.1.1.1 O Terceiro Setor e o Futebol.....	17
2.2 A CONTABILIDADE	20
2.2.1 Evolução Histórica	20
2.2.1.1 A Internacionalização das Normas Contábeis.....	26
2.2.1.1.1 NBCT 10.13 - Norma Brasileira de Comunicado Técnico	30
2.3 ATIVOS	32
2.3.1 CPC 04 – Ativo Intangível.....	32
2.3.1.1 CPC 01 – Valor Recuperável de Ativos.....	33
2.3.1.1.1 Importância de Apresentar Demonstrativos Fidedignos.....	36
3. METODOLOGIA	36
3.1 QUANTO À NATUREZA DA PESQUISA OU ABORDAGEM DO PROBLEMA.....	36
3.2 QUANTO AOS OBJETIVOS	37
3.3 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS.....	37
3.4 QUANTO AOS PROCESSOS.....	38
4 ANÁLISE E RESULTADO DA PESQUISA	38
4.1 OBJETO DE ANÁLISE DA PESQUISA	38
4.2. BREVE HISTÓRICO DO CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A	38
4.2.1 OS CLUBES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DA SÉRIE A - TEMPORADA 2015.....	40
4.3 ANÁLISES E RESULTADOS.....	41
4.3.1 Processo de Análise e Resultados.....	41
4.3.1.1 Análise dos Resultados	46

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos
Clubes de Futebol da Série A – 2015.

5. CONCLUSÃO	54
REFERÊNCIAS	56
ANEXOS	62

1 INTRODUÇÃO

A partir de 2008, visando à uniformização das práticas contábeis entre os países, o Brasil passou a adotar as Normas Internacionais de Contabilidade ou *International Financial Reporting Standards* (IFRS), através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), órgão que estuda, prepara e transmite as IFRS no país.

Destaca-se que algumas empresas enfrentaram certa dificuldade para aplicar os CPCs em seus demonstrativos contábeis, já que muitas técnicas mudaram consideravelmente, além da falta de preparo e capacitação dos profissionais contábeis para aplicação das novas normas.

Uma das novidades implantada pela IFRS foi um novo método denominado Valor Recuperável de Ativos que tem como instrumento de avaliação o "Teste de *Impairment*", que em seu significado literal quer dizer deterioração. Abordado na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.110 de 2007, este teste visa identificar se os ativos de uma organização sejam eles circulantes ou não circulantes, imobilizados ou investimentos, tangíveis ou intangíveis, sofreram algum tipo de desvalorização fora do que se esperava, ou seja, uma deterioração que a depreciação não conseguiu prever, e por tanto passaram a ter seu valor menor do que o contábil registrado nos demonstrativos.

Quando se pensa em realizar um teste de *Impairment* em ativos, normalmente vem à mente a aplicação em máquinas, equipamentos, imóveis, ou veículos, porém o *Impairment* vai além disso. O teste também se aplica a investimentos, como ações, por exemplo, e até em seres humanos. Isto porque, empresas que tem como principal ativo o homem, como as organizações desportivas, tem também a obrigação de utilizar esta ferramenta para constatar se o valor registrado reflete a realidade do bem, mesmo tratando-se de capital humano.

Ademais desde 2003 com a Lei nº 10.672 os clubes de futebol foram obrigados a publicar seus demonstrativos contábeis seguindo as mesmas diretrizes das Sociedades Anônimas (S/A).

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

A Lei das S/As como é conhecida, foi publicada em 1976 sob o nº 6.404, que por sua vez foi alterada pela Lei nº 11.638 de 2007, pela Lei 11.941 de 2009 e recentemente pela Lei 12.973 de 2014, tais alterações visam à adequação às IFRS.

Sendo assim todas as alterações advindas das Normas Internacionais devem ser seguidas, inclusive, pelos Clubes de Futebol. É importante que esses clubes se atentem a esse novo método não só pela questão legal, mas porque o mercado futebolístico influencia a economia, movimentando cerca de R\$ 250 bilhões por ano segundo pesquisas realizadas por Seixas (2009).

1.1. Objetivos

1.1.1. OBJETIVO GERAL

Em pesquisas anteriores, foi constatado que os clubes de futebol não aplicam o Teste de *Impairment* ou não demonstram os impactos nos demonstrativos como deveriam (SAMPAIO, SOUTO e PEDROSO, 2015). Portanto o objetivo deste trabalho é realizar novo levantamento para identificar se a aplicação do Teste está sendo realizada nos clubes do Campeonato Brasileiro Série A e em caso positivo quais critérios utilizados.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para atingir o objetivo geral elencado acima, a seguir, apresentam-se os objetivos específicos que são:

- Identificar entre os 20 clubes da série A do Campeonato Brasileiro, quais têm conhecimento sobre o Teste de *Impairment*;
- Verificar entre os clubes que conhecem quais aplicam efetivamente o Teste;
- Para os clubes que aplicam, identificar quais critérios foram utilizados;
- Avaliar se há uma justificativa para não aplicação do teste;
- Analisar se houveram consideráveis mudanças nas informações divulgadas nas demonstrações contábeis.

1.2. Justificativa

Este trabalho justifica-se ao abordar a divulgação aplicação do Teste de *Impairment* nos clubes de futebol brasileiros da série A do Campeonato Brasileiro, para identificar se os valores de seus balanços são fidedignos já que o futebol é uma prática esportiva que está presente na sociedade desde os tempos mais antigos e deixou de ser apenas um esporte amador, tornando-se profissional e com grande gestão de negócios, principalmente na compra e venda de jogadores.

Segundo informações divulgadas pelo Jornal Estadão, através do Jornalista Chade em 2013, a receita no futebol brasileiro triplicou entre 2007 a 2012, chegando a R\$ 2,4 bilhões, assim demonstrando ser um nicho de mercado rentável, gerando diversos empregos, melhoria de renda com isso, o aumento do poder aquisitivo das pessoas envolvidas, contribuindo significativamente com o ciclo econômico do país.

A forma mais comum de geração de receita em um clube de futebol dá-se através da venda de seus jogadores, ações de patrocínio, empréstimo de jogadores a outros clubes, distribuição de cotas televisivas que segundo o jornalista Zirpoli (2016), está em uma das mais representativas na receita, entre outras atividades. Atentando-se especificamente sobre a compra dos atletas, questiona-se: como o investidor saberá se o valor que ele está desembolsando é realmente o que o jogador vale? Neste momento o ideal seria a aplicação do Teste de *Impairment*, pois é necessária uma avaliação que considere as capacidades do jogador já que essas se modificam durante suas atividades.

Entre essas aptidões, pode-se citar a capacidade aeróbica, física, força, energia, motivação entre outras e como esse atleta consegue mantê-las, assim como afirmam Barros e Guerra (2004), pois a prática do futebol, assim como qualquer outra atividade requer alguns esforços e para um bom desempenho é necessário que haja:

[...] harmonia entre a força, velocidade, flexibilidade, resistência muscular e geral (aeróbica), acompanhada de uma composição corporal adequada, que será avaliada através de uma bateria de testes que visa avaliar a aptidão física do atleta de futebol (Barros e Guerra, 2004, p. 69).

Assim como descrito, entende-se a relevância da avaliação dos ativos de uma empresa para divulgação de valores fidedignos, e a escolha pelo ramo futebolístico

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

deve-se ao fato de haver poucos estudos do ponto de vista econômico, menos ainda tratando-se do assunto Teste de *Impairment*.

1.3. Problema e Delimitação

Diante de todo o exposto, a questão problema deste trabalho é definida: **Os clubes de futebol da 1ª divisão do campeonato brasileiro realizam o teste de *Impairment* em seus jogadores, e os que não realizam justificam o fato?**

1.4. Hipótese

Assim, com base no questionamento indicado acima, têm-se a seguir as possíveis hipóteses:

H1 – Os clubes de futebol demonstram conhecimento sobre o Teste de *Impairment* e o aplicam demonstrando o impacto nos demonstrativos financeiros, caso sejam relevantes.

H2 – Os clubes de futebol não demonstram conhecimento sobre o Teste de *Impairment* ou não aplicam, sendo assim não demonstram o impacto nos demonstrativos financeiros caso sejam relevantes.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A RELAÇÃO DO FUTEBOL COM O MERCADO ECONÔMICO-SOCIAL

2.1.1 Origem do Futebol

O futebol, desde seus primórdios, contém influências políticas, sócio-econômicas e culturais. Estudando seu contexto desde os séculos antes da sua regulamentação, nota-se que esse esporte lúdico, que já foi ritual de guerra, cerimonial ou mesmo violento e brutal, já se encaminhava para a grandiosa influência à economia que é hoje.

Os primeiros relatos que se tomaram conhecimento da prática do futebol na história foram muito antes da sua regulamentação como esporte (desporto). De forma cronológica é necessário entender sua origem e seus avanços, até sua regulamentação.

Os primeiros indícios da prática do futebol, ocorreram na Antiga China, em meados de 2.600 a.C. Considerado um ritual de guerra, onde a tribo vencedora da guerra praticava o esporte com a cabeça do chefe inimigo e de seus melhores guerreiros, acreditava-se que isso ocorria pois "[...] haveria assimilação pelos pés, que são a base do corpo, que é o lugar da vida, de tudo aquilo que estivesse presente na cabeça briosa dos escolhidos: inteligência, valentia, força, habilidade, liderança" (MURAD, 1998 *apud* RUIZ 1996, p. 22). Posteriormente, o esporte foi reeditado na Europa medieval ao longo do século X.

No Japão o *Kemari*, como é chamado o futebol lá, é praticado até hoje, e seu início vem desde 2.600 a.C. De acordo com Murad (1998 *apud* de Ruiz, 1996, p. 22), o cerimonial celebra "[...] autoconhecimento, a automeditação, o autocontrole e a autoaprendizagem, preparatória para a disciplina da escola e do saber."

Na América pré-hispânica, deu-se início ao *Tlachtli*, forma ancestral do futebol entre 1.200 e 1.600 a.C, onde era considerado um espetáculo sagrado:

[...] representava a atualização do combate cosmológico fundamental para a sobrevivência da humanidade. Jogado com uma dura bola de borracha, o jogo representava uma guerra eterna entre a luz e a escuridão. Ao final do jogo, um jogador era decapitado, e seu corpo

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

puxado ao redor do campo, com o objetivo de divinizar o espaço por meio do sangue (MURAD, 1998 *apud* RUIZ 1996, p. 22).

Utilizado especialmente no Estado de *Chihuahua* no norte do México, originou-se o *Carrera de Bola*, conforme Murad (1998, *apud* Ruiz, 1996), era uma espécie mais avançada do futebol e não religiosa como o *Tlachiti*, usada para resolver problemas políticos, militares e econômicos que surgiam entre os senhores.

Na Grécia, a partir do século IV a.C e em Roma, a partir do século I a.C, eram praticados o *Epyskiros* e o *Harpastum*, onde utilizava-se uma bola de couro cru transportada, de preferência pelos pés, à área defendida pela equipe adversária. Ainda segundo Murad (1998 *apud* RUIZ, 1996, p. 93):

Eram jogos praticados pela aristocracia, mas podiam ser praticados pelo povo nas festas em homenagem ao Deus do vinho, Baco – os populares bacanais, festas iniciadas na Grécia e posteriormente transferidas para a civilização romana.

O futebol *Calcio*, é praticado até hoje na Itália, de forma ancestral e como ritual de lazer da nobreza italiana da Idade Média, do século XIV. Murad (1998 *apud* RUIZ, 1996, p. 23), explica sobre essa modalidade do esporte:

É jogado em um campo de 120m por 180m, com balizas de madeira nas extremidades e duas equipes com 25 a 30 nobres cada uma. O objetivo do jogo era fazer uma bola de couro cheia de ar passar por cima da trave adversária. No século XVII já era bem mais popular e agressivo, e foi levado para a Inglaterra por partidários de Carlos II, exilados na Itália, quando da restauração do trono. Na Inglaterra, foi praticado de forma bastante agressiva nos jogos da terça-feira gorda de carnaval.

Diante de seus avanços e chegando à Inglaterra viu-se a necessidade de transformar práticas amadoras e por vezes violentas e bárbaras em práticas organizadas e sistematizadas. Segundo Murad (1998, p. 21 *apud* RUIZ, 1996), entre 1810 e 1840 existiam inúmeras e diferentes regras nos mais variados colégios em que o futebol já era praticado, com isso surgiu a necessidade da regulamentação.

Essa regulamentação, de acordo com Mills (2005), foi criada em 26 de Outubro de 1863 em Londres, pela fundação *Football Association*, que existe até hoje, como órgão assessor da *International Federation of Association Football* (FIFA). Participaram dessa reunião na *Old Freemanson's Tavern*, sediada na *Great Queen Street*, 11 colégios que praticavam o esporte. Murad (1998, *apud* de RUIZ,

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

1996), relembra que o número de jogadores que compõe o time, é o mesmo número dos participantes da reunião.

O profissionalismo no futebol foi iniciado somente em 1885 e no ano seguinte foi criada, na Inglaterra, a *International Board*, entidade cujo objetivo principal foi estabelecer e mudar as regras do futebol quando necessário. Em 1888, foi fundada a *Football League* com o objetivo de organizar torneios e campeonatos internacionais. A FIFA só foi fundada em 1904, órgão máximo responsável pela organização do futebol em todo o mundo até hoje. Essas regras passaram por muitas evoluções e alterações e em 1938 foi feita uma revisão dessas normas.

2.1.1.1 Origem do Futebol no Brasil

O futebol foi trazido ao Brasil pelo paulistano Charles Miller, onde com o tempo passou a fazer parte da nossa cultura, e a característica do futebol brasileiro trouxe grande contribuição para este esporte no Mundo. Charles Miller é considerado "o pai do futebol brasileiro". Nascido em São Paulo no Brás, bairro nobre da época, aos 9 anos de idade foi estudar na Inglaterra, mais precisamente em *Southampton*, extremo sul das ilhas britânicas, onde aprendeu a jogar futebol na *Bannister Court School*.

Suas características de jogo eram de um jovem alegre e malandro as mesmas vistas até hoje no futebol brasileiro. Após 10 anos estudando na Europa, Charles retornou ao Brasil trazendo consigo na bagagem uma bomba de ar, dois uniformes, um livro de regras e duas bolas da marca *Shoot* fabricadas em *Liverpool* que ganhou de um amigo na *Southampton* que após alguns anos tornou-se presidente da Liga Inglesa (MILLS, 2005).

Em sua chegada ao país, Charles Miller ficou embasbacado por descobrir que o futebol bretão, característico da Inglaterra, que faz parte da Grã-Bretanha de onde se originou, não era praticado no Brasil, portanto iniciou um processo de divulgação e ensinamento do esporte a seus companheiros de trabalho.

Sendo assim, em 15 de abril de 1895 data o primeiro jogo realizado no Brasil, entre os Funcionários de Companhia de Gás *versus* CIA Ferrovia São Paulo *Railway*. No início, somente a elite participava dos jogos, não era permitido negros no esporte. O primeiro time a se formar no país foi o São Paulo *Athletic* (MILLS, 2005).

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Outra data importante é o dia 19 de Julho, em que se comemora o Dia Internacional de Futebol, data instituída pela antiga Confederação Brasileira de Desportos (CBD). Instituíram essa data histórica para homenagear o time mais antigo do país, fundado em 19 de Julho no Rio Grande do Sul, *Sport Club* Rio Grande.

2.1.1.1.1 Importância Cultural do Futebol

Para compreensão da importância cultural do futebol, é necessário entender o que é cultura. De acordo com o dicionário online *Michaelis*, o significado sociológico de cultura é: "[...] Sistema de ideias, conhecimentos, técnicas e artefatos, de padrões de comportamento e atitudes que caracteriza uma determinada sociedade [...]".

Entendendo que a cultura é toda a realidade objetiva, ou seja, a relação do indivíduo com outros sujeitos, com o meio ambiente, objetos e a natureza que influenciam na formação do caráter das pessoas, percebe-se o papel fundamental do futebol na cultura de todos os cidadãos brasileiros, mesmo aqueles que não são adeptos ao futebol que inconscientemente passam a utilizar figuras de linguagem originárias do futebol, tais como demonstrado na tabela abaixo.

Quadro 1: Figuras de Linguagens Originárias do Futebol.

<u>Figuras de Linguagem Originárias do Futebol</u>	
Figura de Linguagem	Significado
Bola pra frente	Vamos esquecer os problemas e seguir em frente
Chutar	Arriscar, dar um palpite
Dar bola	Dar atenção, insinuar, predisposição para namoro
Pisar na bola	Cometer engano, tomar atitude incorreta
Show de bola	Muito bom, extraordinário

Fonte: Adaptado da reportagem do Jornalista Stein (2010).

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Observa-se como o futebol está presente na cultura do país, através de sua influência nas artes gráficas, plásticas, musicais e cinematográficas. Conforme observado pelo jornalista Stein (2010), em seu artigo "Como o futebol mudou a identidade cultural do brasileiro", ele esclarece que, o futebol fez mais do que se tornar uma paixão nacional, ele quebrou barreiras sociais, unindo as massas, quebrou barreiras raciais, onde o negro passou a poder fazer parte dessa cultura, e por fim, todos passaram a se unir nos campos e arquibancadas dos estádios, cada um torcendo pelo seu time, expressando os sentimentos de lealdade, fidelidade e amor, ademais além dessa paixão nacional, o futebol é um segmento relevante para a economia do país.

2.1.1.1.1.1 Importância Econômica e Financeira

Além de trazer felicidade às massas, o futebol também contribui em larga escala para a economia dos países e no Brasil não é diferente. De acordo com os especialistas Blumenschein e Nedal da Revista Exame, a Pluri Consultoria estimou que o Produto Interno Bruto (PIB) do esporte no Brasil, cresceu anualmente 7,1% entre 2007 e 2011, considerando que a taxa mundial nesse mesmo período foi de 4,2%, observa-se que o crescimento do futebol no Brasil foi bem superior que a taxa mundial.

Ainda de acordo com os mesmos especialistas, na União Europeia o esporte já é mais importante para a economia do que a agricultura, lá as taxas variam entre 1,13% e 1,76% do PIB.

No Brasil, em 2012, o esporte correspondeu a 1,6% do PIB do país, sendo esperado que em 2016 atinja um percentual correspondente a 1,9%. Se comparado aos demais países, nota-se que há muita diferença entre os índices do PIB, conforme afirmam os especialistas Blumenschein e Nedal, que utilizam como base os dados divulgados pela Pluri Consultoria, a Alemanha é campeã de participação no PIB do país em relação aos demais países abordados na pesquisa, onde 1 em cada quatro empregados está ligado à Indústria do futebol.

O futebol no Brasil, e no mundo, movimenta grandes somas de dinheiro, essa receita é gerada através da venda de ingressos das partidas, produtos de

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

merchandising, negociações de passes dos jogadores, venda de cotas de patrocínio, direitos de transmissão de partidas, licenciamento de produtos com a marca do clube e publicidade, essas são as fontes de renda dos clubes de acordo com a revista Cadernos FGV Projetos publicada em junho de 2010 pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Ainda de acordo com a revista Cadernos FGV (2010), as habilidades dos jogadores, são frutos dos altos investimentos em sua formação desde as categorias de base onde são considerados como "[...] ativos intangíveis de alto valor e de fácil transferência entre clubes" (BLUMENSCHNEIN; NEDAL, 2010).

O futebol vem se tornando um negócio de alta lucratividade, onde, os ativos intangíveis, como são classificados os jogadores, tornam-se cada vez mais uma fonte de renda altamente lucrativa para seus clubes, e até mesmo obrigando-os a desembolsarem altas somas de dinheiro para mantê-los, ou para serem contratados a fim de obterem mais receitas com bilheteria e *Merchandising*.

A revista Cadernos FGV, ainda ressalta que os chamados "clubes de massa" vêm tendo boa parte de suas receitas geradas através das atividades no "[...] mercado secundário de mão de obra, criando verdadeiras "linhas de produção de jogadores" para terem seus passes vendidos" (BLUMENSCHNEIN; NEDAL, 2010).

Evidenciando o quanto movimenta o futebol, em 2008, os 21 clubes que mais geraram receitas, tiveram uma evolução de 69% ao longo de cinco anos, totalizando 1,4 bilhões de reais (BLUMENSCHNEIN; NEDAL, 2010).

Diante de todas as informações supracitadas, nota-se como o futebol influencia a sociedade, aquece a economia e deixa evidente a sua importância na sociedade.

2.1.1.1.1.1 O Terceiro Setor e o Futebol

Os clubes de futebol, apesar de serem obrigados a seguir as leis das S/As, equiparam-se a empresas do Terceiro Setor. Segundo Neto:

O estudo do terceiro setor está diretamente ligado aos interesses do povo, interesses sociais que, devido a sua essencialidade, são abraçados pelo direito e se refletem no mundo jurídico como a tutela constitucional dos direitos coletivos (2010, p. 372).

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Nota-se claramente que as entidades ligadas ao terceiro setor, visam o bem-estar coletivo das pessoas. Essas se diferenciam das entidades do Primeiro Setor ligadas ao Estado, e do Segundo Setor que são as entidades privadas, pois não distribuem lucro, embora possuam funcionários formais que administram os recursos recebidos e prestam contas aos órgãos públicos e à sociedade.

Todos esses recursos podem ser recebidos através de doações, contratos, convênios, parcerias, sejam de órgãos públicos ou privados, porém que são utilizados para executarem os objetivos da própria entidade, ou seja, não são distribuídos a sócios.

Como descrito anteriormente, as Entidades Desportivas, originalmente, pertencem ao Terceiro Setor considerando o Art. 3º, incisos I, II, III, IV da Lei 9.615 de Março de 1998:

I - desporto educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer;

II - desporto de participação, de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e educação e na preservação do meio ambiente;

III - desporto de rendimento, praticado segundo normas gerais desta Lei e regras de prática desportiva, nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades do País e estas com as de outras nações.

IV - desporto de formação, caracterizado pelo fomento e aquisição inicial dos conhecimentos desportivos que garantam competência técnica na intervenção desportiva, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo da prática desportiva em termos recreativos, competitivos ou de alta competição.

Porém para os fins de fiscalização e controle da Lei 9.615/98, as entidades desportivas profissionais, equiparam - se às sociedades empresárias:

§ 13. Para os fins de fiscalização e controle do disposto nesta Lei, as atividades profissionais das entidades de que trata o caput deste artigo, independentemente da forma jurídica sob a qual estejam constituídas, equiparam-se às das sociedades empresárias. (BRASIL, 1998).

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

No art. 26 da Lei 9.615/98, as entidades desportivas profissionais são livres para organizar a atividade profissional, independente da modalidade. No parágrafo único do mesmo artigo, a Lei 9.615/98 caracteriza competição profissional, aquela realizada com o único fim de obter renda, e esta deve ser realizada com atletas remunerados através de contrato de trabalho desportivos. Mas ainda que não seja o caso, com o Art. 26 da Lei 9.615/98, para fins de fiscalização e controle, também estão sujeitas às IFRS.

Vale ressaltar que além das legislações citadas, há também a lei nº 13.155/2015, que institui o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT. Este programa visa o refinanciamento das dívidas dos clubes, facilitando as formas de pagamento à União Federal, porém, os clubes ao adotarem essa lei, precisarão seguir uma série de regras, como por exemplo, assim como descrito em seu Art., 3º, inciso II, é exigida a apresentação das Demonstrações Contábeis e Financeiras, nos termos da Legislação Aplicável para os clubes que optarem por aderir ao programa, consequentemente, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas. Alguns times já estão aderindo à nova lei, como o São Paulo Futebol Clube, por exemplo:

O Clube apresentou um déficit de R\$ 72,5 milhões (27,6% menor do que no período anterior) e uma redução de 13,7% no endividamento bancário, decorrente da diversificação de suas fontes de financiamento, tais como adiantamento de contratos e parcelamentos de tributos federais, que permitam alongar os prazos de algumas obrigações e compromissos. Para 2016, projetamos redução significativa do déficit ora apresentado, através do aumento das contas de televisão dos campeonatos Paulista, Brasileiro de Libertadores, bem como pela redução do quadro de atletas profissionais, pela adesão ao PROFUT e pela adoção de política de austeridade nas despesas e investimentos do clube. (Relatório da Administração São Paulo Futebol Clube, 2015).

É importante ressaltar que por se tratar de entidade do terceiro setor, os clubes de futebol não utilizam a nomenclatura Lucros e Prejuízos e sim Superávit e Déficit, respectivamente, assim como visto na imagem acima (GONÇALVES, 2012).

2.2 A CONTABILIDADE

2.2.1 Evolução Histórica

A contabilidade surgiu, provavelmente com o nascimento da humanidade, já que, desde sua existência, o ser humano é impulsionado a buscar poder, está intrínseco à sua natureza, é a lei da sobrevivência, onde os mais fortes imperam sobre os mais fracos, uma realidade ainda atual. Sinônimo de poder não é somente força física, é também o domínio de riquezas. Estas podem ser objetos, terrenos, imóveis, direitos de receber algo de alguém, até mesmo a obrigação de pagar, ou resumidamente: patrimônio.

Não se pode precisar a época em que se iniciou a Contabilidade. Contudo acredita-se que ela seja tão antiga quanto à origem do homem. A partir do momento que o homem passou a possuir bens, houve consequentemente a necessidade de controlar esses bens (FAVERO et al., 2005, p. 7).

Já em relação ao patrimônio, podemos defini-lo como:

Patrimônio, sob o ponto de vista contábil, é o conjunto de Bens, Direitos e Obrigações vinculadas a uma pessoa qualquer, seja física ou jurídica (GONÇALVES; BAPTISTA, 1998, p. 28).

Segundo Iudícibus, Martins e Carvalho (2005), um maior desenvolvimento da contabilidade iniciou-se com o surgimento do capitalismo, por volta do século XI, posteriormente, no século XIII ou XIV, com o desenvolvimento das partidas dobradas, atualmente denominadas débito e crédito, iniciou-se o surgimento de escolas que desenvolveram diversos pensamentos contábeis, que com o passar do tempo foram sendo aperfeiçoados.

A contabilidade foi e é útil a grande gama de grupos: sócios, acionistas e proprietários, administradores, diretores, executivos, bancos, capitalistas, emprestadores de dinheiro, governo, economistas governamentais, pessoa física, (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005). Gouveia (2001), acrescenta a esta lista os fornecedores de empresas, os financiadores, e posteriormente Favero et al. (2005) desenvolvem um quadro que acrescenta ainda empregados, encarregados e sindicatos:

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Quadro 2: Tipos de Usuários.

<u>Tipos de Usuários das Informações Contábeis</u>	
Internos	Informações Requeridas
-Empregados; -Diretores; -Encarregados de produção; -Encarregados de vendas.	-Fluxo de caixa capaz de assegurar condições de boa remuneração; -Desempenho de rentabilidade; -Produtividade e análise das variações de desempenho; -Desempenho por região, linhas de produção, vendedores e etc.
Externos	Informações Requeridas
-Entidades governamentais; -Acionistas ou quotistas minoritários (não participam da administração das entidades); -Sindicatos.	-Capacidade de pagamento da empresa; -Ao emprestar dinheiro, sua preocupação para pagar, com segurança, o capital emprestado atualizado mais os juros; -Lucro tributável, produtividade e valor adicionado; -Retorno sobre o capital investido. Normalmente esperam que a empresa tenha condições de manter fluxo regular de distribuição de lucros; -Fluxo de caixa futuro e rentabilidade.

Fonte: Favero et al. (2005, p. 3).

Essa lista estende-se com o passar do tempo, pois as informações contábeis têm importantes finalidades desde seu surgimento: controle, meio de comunicação,

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

meio de motivação, planejamento (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005), verificação (IUDÍCIBUS, 1998), registro de transações, servem como histórico, comprovante, reflexos de investimentos, conhecimento do passado, presente e futuro (GOUVEIA, 2001), enfim, é a geração de informações.

A princípio, pode-se imaginar que gerar informações é um processo simples. Todavia, as características dos usuários aliados aos diferentes propósitos para os quais a informação é direcionada torna muito delicado o processo de geração de informações (FAVERO et al., 2005, p. 10).

Para que a organização mantenha essas informações, a contabilidade possui 3 componentes básicos que dividem o patrimônio, são eles: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Basicamente Gouveia (2001), os definiu como:

- O ativo é composto por todos os bens e direitos da entidade: Dinheiro, estoques, móveis, veículos, terrenos, máquinas, duplicatas a receber;
- Já o passivo agrupa todas as obrigações da organização: Duplicatas a pagar, empréstimos, salários a pagar, impostos a pagar, aluguéis a pagar, enfim, tudo que se têm a pagar;
- E por fim o Patrimônio Líquido (PL) que contém tudo que os proprietários aplicaram e aplicam na empresa, é o capital que eles investem.

Em um balanço patrimonial, que é a representação gráfica do patrimônio, estes três componentes ficam assim:

Quadro 3: Componentes do Balanço.

<u>Balanço Patrimonial</u>	
Ativo	Passivo
Bens e Direitos	Obrigações a Pagar
	Patrimônio Líquido Capital Lucros Acumulados

Fonte: Autores.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Esses componentes ainda são subdivididos da seguinte forma:

Quadro 4: Balanço Patrimonial.

Ativo	Passivo e PL
-Circulante	-Circulante
-Realizável a LP	-Exigível a LP
-Permanente	-Patrimônio Líquido

Fonte: Marion (2003, p. 59).

No ativo olhando de cima para baixo, as contas ficam de acordo com a rapidez que podem ser transformadas em dinheiro, no passivo e PL elas são posicionadas conforme ordem de vencimento, do mais próximo ao mais distante.

Voltando aos componentes, eles têm natureza de lançamento: Débito e Crédito, sendo assim ativos são de Natureza devedora e Passivos e PL de natureza Credora, que são as conhecidas partidas dobradas. As partidas dobradas partem do pressuposto que para cada transação existem dois lados.

Hendriksen e Breda (2014), explicam o porquê dessa denominação de Débito e Crédito. Eles se questionam o porquê não apenas usar uma coluna com números negativos e positivos ao invés de um "T" com débito de um lado e crédito do outro.

Por que falar de debitar uma conta e creditar outra? Por que toda essa maquinaria complexa? O fato curioso é que, embora os inventores da contabilidade dispusessem de conceitos tais como moeda, capital e despesas, não dispunham de números negativos! Havia a noção de números negativos, mas, ainda em 1544, matemáticos como o alemão Micahel Stifel os consideraram absurdos e fictícios. Na verdade, não foram utilizados em matemática antes do século XVII (HENDRIKSEN E BREDA, 2014, p. 45).

Essa forma então foi a que Luca Pacioli encontrou para representar o aumento – débito, e a diminuição – crédito, do patrimônio.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Para o registro desses ativos, passivos e patrimônio líquido, foram criados princípios que literalmente são regras a seguir. No sentido mais abrangente e especificamente ao âmbito contábil a palavra princípio, segundo Sá (2000, apud Pereda) é definida como norma, fundamento e/ou macro regra. Portanto seu cumprimento é obrigatório. O CFC, em seu artigo 2º da Resolução nº 750/93 define:

Os princípios Fundamentais da Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade consoante o entendimento predominante no universo científico e profissional de nosso País. Concernem, pois, à Contabilidade no seu sentido mais amplo de ciência social, cujo objetivo é o patrimônio das entidades.

Sendo assim: “A observância dos Princípios Fundamentais de contabilidade é obrigatória no exercício da profissão e constitui condição de legitimidade das Normas Contábeis Brasileiras” (CFC, 1993).

Sabendo o que são princípios e sua aplicação obrigatória, apresentam-se a seguir quais são:

1. Princípio da Entidade;
2. Princípio da Continuidade;
3. Princípio da Oportunidade;
4. Princípio do Registro pelo Valor Original;
5. Princípio da Atualização Monetária;
6. Princípio da Competência;
7. Princípio da Prudência.

Antes de explicá-los, é preciso saber que estes princípios foram instituídos com o objetivo de:

- a) proporcionar uniformidade nos termos entre contadores, auditores, peritos e terceiros;
- b) proporcionar a imagem mais fiel possível do patrimônio; e
- c) proporcionar base para a normalização contábil (Sá 2000).

Para a definição dos Princípios a Resolução nº 750 do CPC descreve:

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

•Princípio da Entidade: O patrimônio da empresa não deve ser misturado com o patrimônio dos donos ou sócios, por exemplo, o dinheiro do caixa da empresa não deve ser utilizado para pagar uma conta de luz da casa do dono da empresa, e o contrário também se aplica;

•Princípio da Continuidade: Define que a empresa precisa ser instituída com o objetivo de se manter sempre atuante no mercado, pois isso impacta no valor econômico de seus ativos e nos prazos de vencimento de seus passivos;

•Princípio da Oportunidade: Descreve que os registros contábeis devem ser tempestivos, ou seja, devem ser feitos de imediato independente do fato que o originou;

•Princípio do Registro pelo Valor Original: As transações ocorridas que afetam o patrimônio, como compras, pagamentos, devem ser registradas pelo seu valor original, ou seja, o embolsado ou desembolsado na operação.

•Princípio da Atualização Monetária: Os registros originais, já que são feitos em moeda, sofrem alterações, por exemplo, 1 real a 5 anos atrás não vale o mesmo que hoje, sendo assim essa atualização monetária deveria ser feita;

•Princípio da Competência: Atribui que as receitas (valores que entram) e despesas (Valores que saem), devem ser registradas dentro do período em que ocorrem, quer dizer que o pagamento de uma conta de telefone (despesa) referente a janeiro não pode ser registrada em fevereiro que é quando ocorre seu pagamento, pois esta conta refere-se ao consumo de janeiro.

•Princípio da Prudência: Define que os ativos devem ser reconhecidos sempre pelo menor valor e os passivos pelos maiores valores, assim a empresa não correrá os riscos de dimensionar um bem ou direito maior do que realmente tem e não se preocupará em surgir uma obrigação maior do que esperava.

Basicamente, todas as definições e informações supracitadas definem a contabilidade, seu surgimento e características. Muito mais poderia ser abordado, porém atualmente o cenário contábil mudou radicalmente e muitas definições descritas até aqui foram aperfeiçoadas ou extintas.

Isso ocorreu devido ao processo de globalização. A humanidade não contente com o que tinha em seu país começou a desbravar outros territórios a fim de obter maiores riquezas.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Com o passar dos anos as transações entre países só aumentou, e aumentam até hoje. Empresas brasileiras também começaram a investir no mercado estrangeiro o que resultou na necessidade de acessar os demonstrativos contábeis das empresas internacionais, porém como cada país, até então, seguia suas próprias regras nos registros, essa leitura era quase impossível. Foi então que a contabilidade sofreu sua maior transformação.

2.2.1.1 A Internacionalização das Normas Contábeis

A *International Accounting Standards Boards* (IASB) é o órgão internacional que emite as normas contábeis utilizadas em vários países como referência, as *Internacional Accouting Standards* (IAS), são normas que devem ser seguidas por empresas que queiram listar-se nas mais diversas bolsas de valores do mundo e devido tal importância e abrangência, em 2002 a Comunidade Europeia (CE), regulamentou obrigatoriamente, a partir de 2005, a consolidação das Demonstrações Financeiras (DFs) com base nas IAS, sendo assim, empresas brasileiras, subsidiárias de companhia europeias, foram obrigadas a utilizá-las.

Iniciam-se então as mudanças não só brasileiras, mas universais das normas contábeis, conforme explica Schmidt, Santos e Fernandes (2004). É importante ressaltar que um ano antes, em 2001, as IAS passaram a ser chamadas de *Internacional Financial Reporting Standards* (IFRS).

Tais alterações foram adotadas além de pela União Europeia, pela Rússia, África do Sul, Hong Kong, Austrália, Cingapura, entre outros. No Brasil sua adoção oficial ocorreu em 2008 com a aprovação Lei nº 11.638/07 que ocorreu em dezembro de 2007.

A principal motivação para a padronização das normas contábeis foi proporcionar uma única leitura, interpretação e tratamento universal para toda e qualquer demonstração contábil, dessa forma, se um investidor de Hong Kong, por exemplo, analisar uma DF do Brasil, vai entendê-la, pois em seu país elabora-se de acordo com os mesmos princípios.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

No Brasil o órgão que traduz as IFRS é o CPC, ele emite e regula essas normas para empresas brasileiras, essas traduções também são denominadas de CPCs ou de Pronunciamentos Contábeis.

No que tange as mudanças, o Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, descreve que agora os Demonstrativos não são elaborados apenas para atender determinados grupos de usuários, mas sim para ser útil na tomada de decisão de todo e qualquer usuário.

Elas permitem agora tomar melhor decisão na compra, na venda de ações, avaliar o desempenho das empresas e sua prestação de contas, avaliar quais os benefícios proporcionados, definir as políticas tributárias mais adequadas, definir o quanto será repassado de lucro aos dividendos, regulamentar as atividades das empresas e elaborar e fazer uso de estatísticas sobre a renda nacional.

O referido Pronunciamento Conceitual tem ainda como finalidade:

- a) dar suporte ao desenvolvimento de novos pronunciamentos técnicos e à revisão de pronunciamentos existentes, quando necessário;
- b) dar suporte aos responsáveis pela elaboração de demonstrações contábeis na aplicação dos pronunciamentos técnicos e no tratamento de assuntos que ainda não tiveram sido objeto de pronunciamento técnico;
- c) auxiliar auditores independentes na formação da opinião destes quanto à conformidade das demonstrações contábeis como os pronunciamentos técnicos;
- d) ajudar os usuários das demonstrações contábeis na interpretação das informações nelas contidas;
- e) proporcionar aos interessados informações sobre o enfoque adotado na formulação dos pronunciamentos técnicos, das interpretações e das orientações técnicas (SOARES, 2013).

Os usuários das demonstrações contábeis, segundo o CPC e conforme já relatado são:

- Investidores
- Empregados
- Credores por Empréstimos
- Fornecedores e outros Credores Comerciais
- Clientes

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

- Governos e sua agencias
- Público em Geral

Já quanto aos objetivos das demonstrações contábeis, podemos citar alguns itens, tais como são:

- demonstrar a posição patrimonial das empresas;
- demonstrar o desempenho e as mudanças ocorridas financeiramente;
- demonstrar informações sobre o desempenho da gestão e administração da empresa.

Os relatórios que fazem parte das DFs além do Balanço Patrimonial - BP são: Demonstração do Resultado (DRE); Demonstração do Resultado Abrangente do Período (DRA); Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC); Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Notas Explicativas (NE), obrigatória a todas as empresas S/A, de grande porte e que estiverem listadas na Bolsa de Valores.

Alguns princípios contábeis foram eliminados e outros ainda prevaleceram. A Competência e Continuidade agora passam a serem considerados pressupostos básicos para as DFs, ainda de acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Sobre o regime de competência o CPC 00 descreve:

Para que as demonstrações contábeis atinjam o seu objetivo, elas devem ser preparadas conforme o regime contábil de competência. Segundo esse regime, os efeitos de transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem, e são escriturados nos registros contábeis e reportados nas demonstrações dos períodos a que se referem.

E sobre a Continuidade, o mesmo CPC (00) discorre:

As demonstrações contábeis normalmente são elaboradas tendo como premissa que a entidade está em atividade [...] e irá manter-se em operação por um futuro previsível. Desse modo, parte-se do pressuposto de que a entidade não tem a intenção, nem tampouco a necessidade, de entrar em processo de liquidação ou de reduzir materialmente a escala de suas operações.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

As IFRS trouxeram atributos que visam tornar os Demonstrativos úteis para a tomada de decisão, estes atributos são denominados de características qualitativas que são segundo CPC 00:

- Compreensibilidade;
- Relevância;
- Materialidade;
- Representação Fidedigna;
- Comparabilidade;
- Verificabilidade;
- Tempestividade.

Sobre os componentes do Balanço Patrimonial, Ativo, Passivo e PL, o mesmo CPC 00, traz as seguintes definições:

- (a) ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;
- (b) passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;
- (c) patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos (CPC 00, 2011).

Tratando agora sobre a mensuração destes componentes ou elementos, existem algumas bases que invalidam o princípio da atualização monetária. Essas bases para mensuração são:

- Custo Histórico: Os ativos ou passivos são registrados pelos valores desembolsados;
- Custo Corrente: Os ativos e passivos são registrados pelo preço que os represente na data do fechamento do Balanço;
- Valor Realizável: Os ativos e passivos são registrados pelo valor de venda e liquidação, respectivamente;
- Valor Presente: Os ativos e passivos são registrados pelo seu retorno quando mantidos em operação e calcula-se através de fluxo de caixa descontado.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

O mais utilizado pelas empresas, segundo Sousa (2013) é o Custo Histórico. Mas cabe análise para cada empresa e situação para melhor adequar o tipo de registro.

A padronização das Normas Contábeis trouxe inúmeros benefícios, dentre esses pode ser citado a redução da assimetria informacional, que é uma informação que uma parte tem e a outra não. Agora todo e qualquer usuário dispõe das mesmas informações. Mas também é alvo de críticas e desvantagens como os custos envolvidos para aplicação das IFRS (NIYAMA e SILVIA, 2013).

Junto com vantagens e desvantagens vêm as mudanças.

Uma vez que sabemos da existência de diferenças na contabilidade de diversos países, iremos destacar aquelas práticas onde as diferenças são mais relevantes. [...]. Os itens analisados são: gastos com pesquisa e desenvolvimento, reavaliação de ativos, uso do UEPS [...] para avaliação dos estoques, aposentadoria dos funcionários, tratamento das diferenças entre lucro contábil e lucro fiscal, avaliação da carteira de títulos e valores mobiliários, *goodwill* e derivativos e instrumentos financeiros (NIYAMA, SILVA, 2013, p. 47).

Foram diversas as mudanças e para o objeto de pesquisa deste trabalho a de maior relevância citada pelas autoras acima é em relação à Reavaliação de Ativos. Esta Reavaliação visava ajustar o valor de ativos a preços correntes, ferindo o critério do Custo Histórico, sendo assim esta técnica no Brasil foi proibida com a Lei nº 11.638/07, o que se harmoniza com o imposto pelo IASB.

2.2.1.1.1 NBCT 10.13 - Norma Brasileira de Comunicado Técnico

A NBCT (Norma Brasileira de Comunicado Técnico) 10.13, trata especificamente dos critérios e procedimentos de avaliação que devem ser utilizados pelas entidades de futebol profissional, dos registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis. Incluem-se também as demais entidades Desportivas Profissionais e também as confederações, federações, clubes, ligas, sindicatos, associações, entidades controladas, coligadas e outras que direta ou indiretamente sejam ligadas a exploração desportiva profissional.

Com o intuito de estabelecer os princípios fundamentais de contabilidade, a NBCT 10.13, em seu item 10.13.2.3, evidencia que:

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

[...] os valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas devem ser registrados no ativo imobilizado, em contas específicas de formação de atletas. E quando da profissionalização de atleta, os custos devem ser transferidos para contas específicas de atletas formados para amortização ao resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

No item 10.13.2.2, esclarece que as entidades devem seguir os padrões da NBCT 4, que determina os procedimentos para a avaliação patrimonial.

Outro item importante para o presente trabalho é abordado na classificação 10.13.2.4, que relata especificamente que ao final do exercício, deve ser "[...] avaliada a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de formação de cada atleta registrado no imobilizado". Se for identificado que não será possível recuperar este custo, o valor deve ser baixado em conta específica do resultado.

Porém a NBCT deixa claro que essa medição de redução não pode ser feita por meio de reavaliação, pois como já descrito, esta prática é proibida:

O objeto da exploração da atividade profissional de um determinado atleta, por compra, por cessão de direitos contratuais ou por formação, é um ativo intangível e, como tal, não pode ser objeto de reavaliação (NBCT, 2004).

A NBCT 19.8, normatiza a classificação de um ativo como intangível apenas se:

- (a) for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade;
- (b) o custo do ativo possa ser mensurado com segurança (NBCT, 2008).

Ora, a NBCT 10.13.2.4 determina que se deve avaliar a recuperabilidade dos custos com a formação de um atleta, e registrar a perda, caso não seja recuperável este custo, porém que a reavaliação não pode ser feita, logo fica claro que este deve passar pelo teste de *Impairment*, onde o ativo não estará sendo reavaliado e sim testado para evidencição de alguma perda, caso ocorra, trazendo no encerramento do exercício o seu valor recuperável de acordo com o CPC 01.

O fato hoje é que este teste não é aplicado, ou é aplicado, mas não evidenciado de forma clara nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros (SAMPAIO, SOUTO, GONÇALVES, 2015).

2.3 ATIVOS

2.3.1 CPC 04 – Ativo Intangível

Os ativos são definidos como um recurso que a empresa passou a ter controle após a ocorrência de algum evento passado e que se espera benefícios econômicos futuros, assim como disposto no CPC 04-Ativo Intangível, item 8.

Dependendo das características que apresentem, esses recursos são classificados como Ativos Circulantes e Ativos Não Circulantes, e sua disposição no Balanço Patrimonial seguirá sempre a ordem de liquidez, de acordo com CPC 26-Apresentação das Demonstrações Contábeis, item 60.

Atentando-se aos Ativos Não Circulantes, especificamente no subgrupo de Ativos Intangíveis, que são definidos como "direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade", Art. 179, VI, Lei 11.638/2007, esses devem apresentar algumas características como a identificabilidade, que é quando esse ativo:

(a) for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou (b) resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações (CPC 04, 2010).

Focando nos clubes de futebol, objeto de estudo deste trabalho, pode-se observar que a aquisição, renovação e formação dos atletas atende aos critérios de identificação disposto no CPC 04, pois a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2003 - Entidade Desportiva Profissional, no item 4 descreve o que compõe o ativo intangível de um clube desportivo:

(a) os valores gastos diretamente relacionados com a formação, aquisição e renovação de contratos com atletas, inclusive luvas, valor da cláusula compensatória e comissões, desde que sejam esperados benefícios econômicos atribuíveis a este ativo e os custos correspondentes possam ser mensurados com confiabilidade.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Sendo assim, observa-se então que os pré-requisitos para um atleta ser classificado como Ativo Intangível foram atingidos, dessa forma o jogador receberá o mesmo tratamento contábil que os demais ativos da empresa. Abaixo, exemplo de composição da conta de Ativos Intangíveis referentes a jogadores de futebol.

Figura 1: Composição do Ativo Intangível.

10 - Intangível		
Os Ativos Intangíveis estão compostos da seguinte forma:		
Descrição	Dezembro 2015	Dezembro 2014
Atletas Profissionais Formados	1.080	761
Atletas em Formação	10.526	7.407
Direitos Federativos Adquiridos	14.805	19.059
Direito de Imagem (I)	20.552	10.348
Total	46.963	37.575

Fonte: Notas Explicativas do Clube de Regatas Flamengo (2015).

2.3.1.1 CPC 01 – Valor Recuperável de Ativos

Observando o Princípio da Prudência, que descreve que "entre os valores para ativos a opção será pelo menor, e para passivos será o maior", Padoveze, Benedicto e Leite (2014, p. 70), descrevem que para que esse princípio seja cumprido garantindo sempre o registro dos ativos pelo menor valor é necessário que a empresa teste sua recuperabilidade de acordo com o que é disposto no CPC 01- Valor Recuperável de Ativos.

Esse teste é necessário, pois com o passar do tempo o ativo pode sofrer um desgaste pelo seu uso, ou uma desvalorização no mercado econômico o que acarretaria num valor contábil maior do que realmente vale o ativo, descumprindo assim o Princípio da Prudência.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Avaliar a recuperabilidade consiste em mensurar o valor de uso do ativo, que é a capacidade de geração de caixa, e o seu valor justo, que é o valor que seria recebido se o ativo fosse vendido, deduzidos das despesas com vendas (PADOVEZE; BENEDICTO; LEITE, 2014), conhecido como Teste de *Impairment*.

Dessa forma após serem efetuados os testes de recuperabilidade, comparar-se-á o maior destes valores com o contábil, caso o valor registrado no Balanço seja maior que o encontrado nos testes de *Impairment* ocorreu uma perda na recuperabilidade desse ativo. Sendo assim, o CPC determina que:

Se, e somente se, o valor recuperável de um ativo for inferior ao seu valor contábil, o valor contábil do ativo deve ser reduzido ao seu valor recuperável. Essa redução representa uma perda por desvalorização do ativo (CPC 01, 2010).

Figura 2: Exemplo de *Impairment* de Imobilizado.

Exemplo de <i>Impairment</i> de Imobilizado		
Avaliação de <i>Impairment</i> de Máquinas de Grande Porte:		
Valor Contábil Líquido	R\$ 1.000.000	(Já descontada a depreciação)
Valor em Uso	R\$ 950.000	Valor Recuperável (Maior Valor)
Valor Líquido de Venda	R\$ 900.000	
Perda por <i>Impairment</i>	R\$ 50.000	(R\$1.000.000 - R\$950.000)
Contabilização:		
Débito: Perda por Desvalorização de Ativos (Resultado)		
Crédito: Perda por Desvalorização de Ativos (Redutora do Ativo Imobilizado)		

Fonte: Padoveze, Benedicto e Leite (2014).

No exemplo acima se tem na primeira linha o valor do ativo registrado no balanço já diminuído do valor da depreciação.

Na segunda linha apresenta-se o valor de uso do ativo que é calculado através de um fluxo de caixa descontado, esse cálculo visa descobrir qual o retorno do ativo para a organização caso ele continue a fazer parte da empresa.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

A terceira linha contém o valor de venda do ativo, ou seja, o preço pelo qual ele poderia ser vendido subtraindo as despesas para essa venda, caso ocorresse, chegando ao valor líquido de venda.

Como regra deve-se sempre considerar o maior valor entre o valor de uso e o valor líquido de venda.

Neste caso o valor de uso é maior, então este deve ser comparado ao valor contábil e se este for menor que o valor de uso, como no exemplo acima, o valor contábil deve ser substituído, no caso os R\$1.000.000 deve ser modificado para R\$950.000 e os R\$50.000 da diferença serão contabilizados como perda por desvalorização de ativos em conta de resultado, pois houve a identificação de uma perda e essa deve ser evidenciada.

Observando as exigências e a classificação dos jogadores, esses também devem passar pelo teste de recuperabilidade, visto que são classificados como ativo intangível e podem sofrer desvalorização.

O pronunciamento sugere ainda, que o teste seja realizado pelo menos uma vez ao ano, ou quando for observada alguma perda.

A entidade deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. (CPC 01, Item 9, 2010).

Observando essa exigência e trazendo-a para o cenário dos clubes de futebol, os jogadores necessitam que sua recuperabilidade seja testada a cada ano quando se encerra o período contábil para divulgação dos resultados financeiros anuais, sendo assim, a perda identificada será mensurada, registrada e divulgada, pois a prática do esporte exige alguns esforços dos jogadores, como:

Força, velocidade e capacidade de suportar alta intensidade sem queda de rendimento com o aparecimento de fadiga, demonstrando ser um jogo com demanda energética com muita variação durante as partidas. (BARROS e GUERRA, 2004, p. 69).

Essas habilidades que são necessárias para a prática do esporte desgastam o jogador fisicamente e por ser o principal ativo do clube deve ser avaliado e tais desgastes devem ser mensurados, para posterior divulgação.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

2.3.1.1.1 Importância de Apresentar Demonstrativos Fidedignos

A contabilidade é a responsável pela geração de informações úteis aos seus usuários, mas para que sejam úteis e ajudem na tomada de decisão essas devem representar a realidade financeira e patrimonial da empresa.

De acordo com CPC 00-Estrutura Conceitual Básica, “a informação deve influenciar os usuários na sua tomada de decisão e o que é reportado deve condizer com a realidade da entidade”, com isso as necessidades gerais dos diversos usuários são atendidas, através dos relatórios que a empresa emite em cada exercício financeiro, que vai desde o relatório da administração, até comentários do auditor (IUDÍCIBUS, 2010).

Nesse sentido, promover o teste de *Impairment* nos ativos de um clube de futebol é tarefa que deve ser promovida anualmente para que a informação prestada retrate a realidade, de modo que os usuários da informação contábil consigam identificar o verdadeiro valor desse ativo, identificando o valor real desses jogadores nos demonstrativos financeiros dos clubes de futebol.

3. METODOLOGIA

Este capítulo trata das características da pesquisa quanto a sua natureza, seus objetivos, procedimentos e processos envolvidos para desenvolvimento do presente trabalho.

3.1 Quanto à natureza da pesquisa ou abordagem do problema

Este trabalho possui característica de pesquisa aplicada, pois utiliza-se de conhecimento teórico para identificar sua aplicabilidade, ou possíveis problemas nesta aplicabilidade (WATAQHIN, 2016). Caracteriza-se ainda como pesquisa variável quantitativa, que segundo Martins e Bicudo (1989, p. 27) resume-se como:

[...] Ideia de Fato e Fenômeno resume-se a descrever: a) a Pesquisa “Quantitativa” lida com fatos (tudo aquilo que pode se torna objetivo através da observação sistemática; evento bem especificado, delimitado e mensurável).

A pesquisa variável quantitativa busca resultados que possam ser quantificados, através da coleta de dados e cálculos mensurativos. A coleta de dados será uma etapa importante da pesquisa e exigirá do pesquisador tempo, fator necessário para unir informações substanciais e imprescindíveis para comprovação da hipótese. Portanto a pesquisa quantitativa traz ao pesquisador a possibilidade de explicar descrever e prever os eventos, trazendo legitimidade transparência, relevância e formalização do conhecimento (CHIZZOTTI, 2006).

3.2 Quanto aos objetivos

O objetivo da pesquisa é explicativo, pois busca evidenciar e esclarecer dificuldades através da obtenção de respostas, conforme exemplifica Costa e Costa (2001, p. 62) “[...] busca esclarecer que fatores contribuem de alguma forma, para a ocorrência de algum fenômeno”.

3.3 Quanto aos procedimentos

Os procedimentos realizados nessa pesquisa para a coleta de dados serão realizados através análise de documentos, tais como demonstrativos financeiros, que vai além da observação, buscando coletar o que ocorre na realidade, com a finalidade de elucidar os fatos. Esses procedimentos devem ser objetivos, pré-estabelecidos de forma a discriminar o que será coletado. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos (GIL, 2002).

Desta forma, a presente pesquisa também se caracteriza como pesquisa documental, pois é elaborada a partir de materiais "de primeira mão" que não receberam tratamento analítico, e materiais de "segunda mão" que já receberam tratamento analítico. O desenvolvimento da pesquisa documental inclui diversos documentos “[...] tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc.” (GIL, 2002). A vantagem da pesquisa documental é que seus

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

documentos possuem fontes ricas e estáveis de dados.

3.4 Quanto aos processos

Os processos que compõem esta pesquisa são a análise de balanços patrimoniais das entidades objeto de estudo e demais do mesmo ramo bem como a leitura de notas explicativas e normas aplicadas a tais entidades. Sabendo então o que compõe tais demonstrativos e normas, além de notícias e informações sobre eventos relativos ao tema e objeto de estudo.

4 ANÁLISE E RESULTADO DA PESQUISA

4.1 Objeto de Análise da Pesquisa

O objeto de análise deste trabalho serão os 20 clubes de futebol ranqueados na Série A do Campeonato Brasileiro 2015. Tal análise será realizada através, principalmente, de seus demonstrativos financeiros, além de notícias, artigos e outros trabalhos que influenciem o tema abordado.

4.2. Breve Histórico do Campeonato Brasileiro - Série A

O Campeonato Brasileiro ao longo de sua história objetivou reunir, os melhores clubes do país em uma competição, que durante sua trajetória sofreu inúmeras alterações para chegar a um modelo esquematizado, organizado e moderno, como pode se vislumbrar nos dias atuais.

Conforme menciona ABREU (2011), de 1923 a 1963, a Confederação Brasileira de Desportos (CBD), só conseguiu organizar torneios nacionais, selecionando determinados estados, devido à falta de recursos financeiros e a extensão do país, portanto os campeonatos regionais eram representados somente pelos melhores times que conseguiam se classificar para a disputa.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Na década de 50 iniciou-se os confrontos entre os estados vizinhos, exemplo, o Torneio Rio - São Paulo (Torneio Roberto Gomes Pedrosa) e a Taça Brasil, expandindo os horizontes do futebol, no entanto, os confrontos regionais sempre foram predominantes em seus estados, assim como menciona Proni (2000).

Em 1960, de acordo com Abreu (2011), iniciou-se a Taça Libertadores da América, que tinha como objetivo reunir os principais times do continente Sul-Americano. Diante disso, houve a necessidade da criação pelo CBD da Taça Brasil, que reunia competições em seus estados formando um sistema de copa, que ocorreu entre 1959 e 1968.

Paralelamente, ocorria em 1967 o torneio Rio – São Paulo, que era organizado pelas federações estaduais destes dois estados. No mesmo período, este torneio ganhou expansão, agregando outros estados como: MG, RS, PR, PE e BA, que no ano seguinte passou a ser comandado pelo CBD. A competição foi disputada entre 1967 e 1970 e era conhecida como torneio Roberto Gomes Pedrosa (Taça de Prata), e foi considerada por muito tempo precursora do Campeonato Brasileiro. No ano de 1969, encerrou-se a Taça Brasil, portanto a Taça de Prata ganhou força se tornando o principal torneio do Brasil, em que os dois primeiros colocados garantiam sua vaga na Taça Libertadores da América.

Abreu (2011) descreve que em 1979 foi extinta a CBD por ter sido desmembrada em diversas confederações como a Confederação Brasileira de Futebol - CBF, por exemplo, entre outros. Em 1980 a CBF fez pequenas alterações se comparado a CBD, mas a melhora se deu por conta da divisão do torneio em: Taça Prata e Taça Ouro, equivalente aos dias atuais, a Série A e Série B do Campeonato Brasileiro.

A competição passou por crises financeiras e seu estopim ocorreu em 1987, quando a CBF informou que não poderia prosseguir com as competições por problemas financeiros e devido ao grande número de participantes, no entanto, os presidentes das principais torcidas criaram o “Clube dos Treze”, que impuseram a CBF uma disputa mais enxuta e mais rentável que incluía 16 equipes e resgatavam uma forma de competição mais simples.

Ainda segundo Abreu (2011), a CBF então, diante do proposto, dividiu a competição em dois módulos, verde, inicialmente chamado de Copa União, vencida

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

pelo Flamengo e o módulo amarelo, nomeado Copa do Brasil, vencido pelo Sport. A CBF em seu regulamento determinava que os dois primeiros colocados de cada módulo se enfrentassem, em formato semelhante a uma semifinal para determinar o campeão.

Segundo Abreu (2011) em 1989 a CBF registra o Campeonato Brasileiro da Série A, nome utilizado até os dias atuais, porém em 2000 devido a grandes polêmicas e desorganização da CBF, ela perdeu o direito no comando da competição e o “Clube dos Treze” passou a comandá-la utilizando o nome de Copa João Havelange. No ano de 2001 a CBF conseguiu recuperar os direitos da Organização do Campeonato Brasileiro, que passou por adaptações tendo uma organização reformulada e atualizada, tornando-a moderna conforme os padrões atuais.

4.2.1 Os Clubes do Campeonato Brasileiro da Série A - Temporada 2015

Os clubes participantes e classificados da temporada 2015 do Campeonato Brasileiro de Futebol - Série A, estão listados na tabela a seguir, onde encontram-se, resumidamente, suas principais informações:

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Tabela 1: Clubes classificados do Campeonato Brasileiro de Futebol da Série A - 2015.

Posição	Clube	Arena/ Estádio	Técnico	Fundado em	Localização
1º	Corinthians	Arena Corinthians	Fábio Carille	1910	São Paulo, SP
2º	Atlético Mineiro	Est. Independência	Marcelo de Oliveira Santos	1908	Belo Horizonte, MG
3º	Grêmio	Arena do Grêmio	Renato Gaúcho	1903	Porto Alegre, RS
4º	São Paulo	Est. do Morumbi	Ricardo Gomes	1930	São Paulo, SP
5º	Internacional	Est. Beira-Rio	Celso Roth	1909	Porto Alegre, RS
6º	Sport	Est. Adelmar da Costa Carvalho	Oswaldo de Oliveira	1905	Recife, PE
7º	Santos	Est. Urbano Caldeira	Dorival Júnior	1912	Santos, SP
8º	Cruzeiro	Mineirão	Mano Menezes	1921	Belo Horizonte, MG
9º	Palmeiras	Allianz Parque	Cuca	1914	São Paulo, SP
10º	Atlético Paranaense	Arena da Baixada	Paulo Autuori	1924	Curitiba, PA
11º	Ponte Preta	Est. Moisés Lucarelli	Eduardo Baptista	1900	Campinas, SP
12º	Flamengo	Est. Maracanã	Ze Ricardo	1895	Rio de Janeiro, RJ
13º	Fluminense	Est. Maracanã	Levir Culpi	1902	Rio de Janeiro, RJ
14º	Chapecoense	Arena Condá	Caio Júnior	1973	Chapecó, SC
15º	Coritiba	Est. Major Antônio Couto Pereira	Paulo César Carpegiani	1909	Curitiba, PA
16º	Figueirense	Est. Orlando Scarpelli	Marquinhos Santos	1921	Florianópolis, SC
17º	Avai	Ressacada	Silas	1923	Florianópolis, SC
18º	Vasco	Est. Vasco da Gama	Jorge de Amorim Campos	1898	Rio de Janeiro, RJ
19º	Goiás	Est. Hailé Pinheiro, Est. Serra Dourada	Leonardo Condé	1943	Goiânia, GO
20º	Joinville	Arena Joinville	Ramon Menezes Hubner	1976	Joinville, SC

Fonte: Adaptado das Demonstrações Contábeis dos Clubes (2015).

A tabela acima apresenta, em ordem de classificação, os clubes que no ano de 2015 encerraram o Campeonato Brasileiro classificados na série A, sendo assim considerados os times de elite do ano. Além da ordem de classificação, tem-se o estádio ou arena dos clubes, seu técnico, ano de fundação e localização da sede.

4.3 Análises e Resultados

4.3.1 Processo de Análise e Resultados

O processo de análise para obtenção dos resultados desejados foi dividida em etapas, que serão descritas a seguir.

1º Escolha dos times: A Série A do Campeonato Brasileiro é composta pelos melhores times do ano, sendo assim estes foram escolhidos por terem mais visibilidade no mercado futebolístico tanto em aspectos financeiros quanto no que se

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

refere a imagem dos clubes e seus jogadores.

2º Análise dos Demonstrativos Financeiros: Foram analisados os demonstrativos dos clubes com exercício findo em Dez/15 para conhecer a situação patrimonial em que estavam dando ênfase na conta de ativo intangível onde seus jogadores devem ser registrados de forma fidedigna. (Anexo 1)

3º Análise detalhada do Intangível: Sabendo que para os clubes de futebol, o valor de seus jogadores são os que mais representam o valor total do patrimônio, foi feita análise comparativa para mensurar a representatividade do ativo intangível sobre o ativo total. Os resultados apresentam-se a seguir:

Tabela 2: Representatividade do Ativo Intangível sobre o Ativo Total.

Representatividade do Ativo Intangível sobre o Ativo Total			
Clube	R\$ Ativo Total	R\$ Ativo Intangível	%
Atlético Paranaense	942.637.297	18.802.780	2%
Sport	169.967.012	6.693.298	4%
Avaí	59.261.156,09	2.453.251,89	4%
Atlético Mineiro	766.117.386	39.965.914	5%
Internacional	847.326.830	82.306.448	10%
Flamengo	451.372.000	46.963.000	10%
Corinthians	1.351.700.000	148.101.000	11%
Goiás	35.636.243,35	4.771.980,56	13%
Coritiba	205.622.153	29.904.370	15%
São Paulo	1.047.094.000	160.857.000	15%
Chapecoense	8.354.427	1.417.537	17%
Figueirense	42.209.542	8.026.700	19%
Fluminense	438.641.000	83.655.000	19%
Cruzeiro	501.685.634,22	102.733.664	20%
Grêmio	327.541.000	67.401.000	21%
Joinville	8.515.998	2.002.216	24%
Vasco	278.584.523	69.750.870	25%
Ponte Preta	249.311.209	82.849.567	33%
Palmeiras	344.499.000	125.823.000	37%
Santos	152.457.000	80.644.000	53%

Fonte: Adaptado das Demonstrações Contábeis dos Clubes (2015).

Como mencionado anteriormente, os principais ativos dos clubes são seus jogadores já que estes são sua principal fonte de benefícios econômicos futuros, sendo assim deduz-se que eles devem representar valor significativo no total dos

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

ativos.

Porém, analisando os dados obtidos, observa-se que apenas o clube Santos denota esta característica apresentando um ativo intangível que equivale a 54% do seu ativo total, seguido pelo Palmeiras com 37% e Ponte Preta com 33%. Os demais clubes apresentam valores iguais ou menores que 1/4 de seu ativo, como por exemplo, o Atlético Paranaense com 2%.

Diante disso constata-se que grande parte dos clubes analisados provavelmente não tem mensurado ou registrado seus jogadores de forma correta.

4º Aplicação do teste de *Impairment* no Intangível: Nesta etapa os demonstrativos foram analisados novamente com o intuito de identificar quais clubes demonstram conhecimento desta obrigação:

Tabela 3: Clubes que Demonstram Conhecimento sobre o Teste de *Impairment*.

Clubes que demonstram conhecimento sobre o Teste de <i>Impairment</i>	
Clube	Status
Corinthians	Sim
Atlético Mineiro	Sim
Grêmio	Sim
São Paulo	Sim
Internacional	Não
Sport	Sim
Santos	Sim
Cruzeiro	Não
Palmeiras	Sim
Atlético Paranaense	Sim
Ponte Preta	Não
Flamengo	Sim
Fluminense	Sim
Chapecoense	Não
Coritiba	Sim
Figueirense	Sim
Avaí	Não
Vasco	Não
Goiás	Sim
Joinville	Não

Fonte: Adaptado das Demonstrações Contábeis dos Clubes (2015).

Dos 20 clubes analisados, 13 demonstram, através de suas Notas Explicativas (NE) (Anexo 2) que tem conhecimento sobre a necessidade de avaliar a

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

recuperabilidade de seus ativos, quando analisado o demonstrativo de forma geral, sem especificar a conta de intangível. Os demais clubes se querem citam o teste em suas NEs, desta forma, descumprindo a norma contábil internacional.

5º Identificação do Teste de *Impairment* e possíveis baixas por perda: Nesta etapa analisaram-se as NEs especificamente da conta de Intangível com o objetivo de identificar a aplicação do teste e possíveis baixas por perda, quando identificadas. Na tabela a seguir consta apenas os clubes que demonstraram ter aplicado o teste:

Tabela 4: *Impairment* no Ativo Intangível.

Impairment no Ativo Intangível		
Clube	R\$ Baixa	% sobre o A.I.*
Coritiba	282.752	1%
Figueirense	Não houve	0%
Fluminense	Não houve	0%
Goiás	Não houve	0%
Internacional	Não houve	0%
Santos	9.958.000	25%
Valores expressos em Reais		
*Ativo Intangível		

Fonte: Os Autores.

Na tabela acima apenas 6 clubes demonstraram ter conhecimento sobre a obrigatoriedade de aplicação do teste de *Impairment* nos ativos intangíveis. Os clubes Santos e Coritiba, além de testar a recuperabilidade dos seus ativos intangíveis, registraram baixa por perda por *Impairment*, conforme mencionam em suas notas explicativas, segue abaixo:

Foi procedido ajuste contábil a valores recuperáveis na rubrica atletas contratados, pela mensuração a valor de mercado de determinado atleta no valor de R\$ 9.958 com parâmetros qualitativo e histórico. Fatores econômicos compõem, também, a análise da estimativa. (Nota Explicativa 7.1, Santos Futebol Clube, 2015). Em 2015, foi provisionado um montante para perdas (*Impairment*) de dois atletas que compunham o saldo em 31 de dezembro de 2015,

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

mas que tinha a saída prevista para o início de 2016. (Notas Explicativas do Coritiba Foot Ball Club, 2015).

Caso o Santos, não realizasse esta baixa, seu déficit acumulado apresentaria um valor 2% menor do que realmente seria, isso desconsiderando impostos que incidem sobre este “lucro” que alterariam este valor. Em porcentagem parece ser uma diferença insignificante, mas quando estamos falando de um mercado que movimenta bilhões torna-se um valor muito expressivo. Abaixo, para melhor visualização, demonstra-se na 1º figura o balanço original do Santos de maneira resumida e na 2º uma projeção do balanço desconsiderando a baixa realizada de forma simplificada, apenas para fins didáticos:

Figura 3: Balanço Original.

<u>ATIVO</u>		<u>PASSIVO</u>	
Circulante	97.033.145,13	Circulante	204.443.884,87
Não Circulante	404.652.489,09	Não Circulante	265.220.308,75
Recebíveis	82.671.565,71	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	
Imobilizado	219.247.259,02	Patrimônio Social e AAP	215.445.431,80
Intangível	102.733.664,36	Déficit Acumulado	(183.423.991,20)
Total Ativo	501.685.634,22	Total Passivo	501.685.634,22

Fonte: Adaptado das Demonstrações Contábeis Santos Futebol Clube (2015).

Observa-se que o Clube apresenta um Patrimônio de R\$ 501.685 milhões com Déficit de R\$ 183.423 milhões.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Figura 4: Balanço Desconsiderando a Baixa por Perda por *Impairment*

<u>ATIVO</u>		<u>PASSIVO</u>	
Circulante	97.033.145,13	Circulante	204.443.884,87
Não Circulante	414.610.489,09	Não Circulante	265.220.308,75
Recebíveis	82.671.565,71	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	
Imobilizado	219.247.259,02	Patrimônio Social e AAP	215.445.431,80
Intangível	112.691.664,36	Déficit Acumulado	(173.465.991,20)
Total Ativo	511.643.634,22	Total Passivo	511.643.634,22

Fonte: Autores.

Observa-se nitidamente a considerável mudança no valor do patrimônio que passa a ser de R\$ 511.643 milhões e uma redução no déficit que passa a ser de -R\$ 173.465 milhões.

Os demais clubes citam que testam anualmente a recuperabilidade de seus ativos intangíveis, mas afirmam que os valores encontrados não são relevantes para reconhecer tal baixa (Vide Anexo 3).

6º Critérios de Avaliação para realização do Teste de *Impairment*: Segundo descrito nas notas explicativas, os clubes utilizam como parâmetro de avaliação os aspectos Qualitativos e Históricos, além de Fatores Econômicos de seus jogadores, no caso do Santos. O Coritiba realizou a baixa, pois 2 de seus jogadores não trariam mais benefícios econômicos no próximo exercício devido a saída deles do clube.

4.3.1.1 Análise dos Resultados

Analisando os dados coletados até aqui, pressupõe-se que esses não condizem com a realidade. Atentando-se aos critérios que os times utilizaram para justificar a baixa por perda por *Impairment*, acredita-se que são muito genéricos e não se vê a principal avaliação que seria a física.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Segundo notícia veiculada pelo Site IG (2014), Cristian Ramirez, doutorado em Ciências do Esporte da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Unicamp, descreve que o perfil físico de um jogador precisa apresentar características como:

- Nível adequado de percentual de gordura;
- Nível adequado de massa Gorda (No grêmio quem ultrapassa 11,5% é multado. (ELY, 21014));
- Nível adequado de massa magra (ideal é 50%);
- Bom estado emocional (se o jogador estiver preocupado, levará mais tempo para se deslocar, sua musculatura ficará mais tensa e terá mais riscos de lesões);
- Bom índice de VO2 (Nível de oxigênio absorvido por minuto, que influencia na regeneração dos músculos);
- Adequado funcionamento do mecanismo fisiológico, entre outros.

Sendo assim, todos os jogadores deveriam passar por avaliações físicas que medissem no mínimo tais características. Se isso ocorresse às baixas por perda por *Impairment* seriam mais frequentes nos balanços.

Pode-se levar também em consideração que os atletas não dispõem de tempo suficiente para recuperação de sua capacidade física, visto que o futebol brasileiro tem um calendário de competições apertado, onde várias disputas ocorrem simultaneamente.

Segundo Fernandes (1994); Friselli e Mantovani, (1999), o período considerado ideal para o preparo de um jogador é de 2 meses antes da primeira competição que irá participar. Porém, segundo artigo publicado por Ionni (2008), esses períodos duram apenas de 10 a 15 dias, sendo assim impossibilitando a boa recuperação dos jogadores.

Abaixo tabela com o calendário de competições que ocorreram no ano de 2015:

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Tabela 5: Calendário de Competições 2015.

Calendário de Competições Brasileiras 2015	
Campeonato	Período
Estaduais	01/02 a 03/05
Copa do Nordeste	04/02 a 29/04
Copa Verde	08/02 a 06/05
Copa do Brasil	25/02 a 25/11
Copa América	11/06 a 04/07
Libertadores	11/02 a 05/08
Sul-Americana	19/08 a 09/12
Série A	10/05 a 06/12
Série B	09/05 a 28/11
Série C	17/05 a 22/11
Série D	12/07 a 15/11
Mundial de Clubes	09/12 a 19/12

Fonte: Adaptado do Calendário Oficial da CBF. (Anexo 5).

A tabela atesta os resultados apresentados por Ionni (2008) em seu artigo, pois se pode observar que o intervalo ideal entre as competições não existe. Como pode ser observado na tabela a seguir, os 20 clubes, objeto de estudo, participaram de diversos campeonatos durante o ano de 2015 simultaneamente:

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Tabela 6: Quantidade de Campeonatos disputados durante o ano de 2015.

Quantidade de Campeonatos que os Clubes participaram em 2015	
Clube	Qtde
Corinthians	4
Atlético Mineiro	4
Grêmio	3
São Paulo	4
Internacional	4
Sport	5
Santos	3
Cruzeiro	4
Palmeiras	3
Atlético Paranaense	5
Ponte Preta	4
Flamengo	3
Fluminense	3
Chapecoense	4
Coritiba	4
Figueirense	3
Avaí	3
Vasco	3
Goiás	4
Joinville	4

Fonte: Site o Gol (VIDE ANEXO 4).

Sendo assim, essa é mais uma evidência de que os jogadores nos demonstrativos que foram apresentados não estão sendo avaliados, mensurados e divulgados da forma correta, pois a partir do momento que ele não se recupera fisicamente seu rendimento cai, sua potencialidade de trazer benefícios econômicos para o clube diminui logo ele está sofrendo uma perda, aspecto que deve ser observado de acordo com CPC 01 e retratado na contabilidade através de seus demonstrativos.

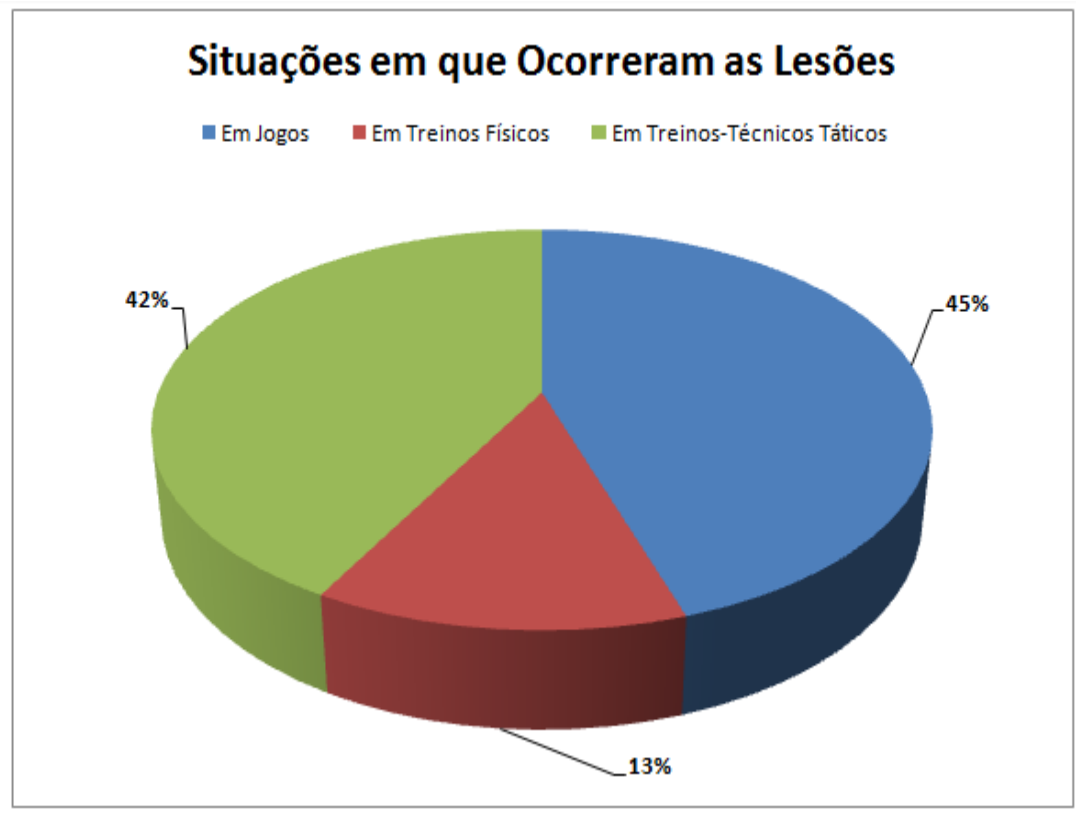
Outra evidência de que os jogadores não são submetidos ao teste de *Impairment* e, caso fossem submetidos apresentariam perdas, confirma-se com estudo apresentado por Silva, Souto e Oliveira (2008), em pesquisa realizada com

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

40 profissionais do Futebol entre 18 e 30 anos, onde obteve-se 3 informações.

A primeira informação obtida evidencia as situações em que ocorrem lesões:

Gráfico 1: Situações em que Ocorreram as Lesões.



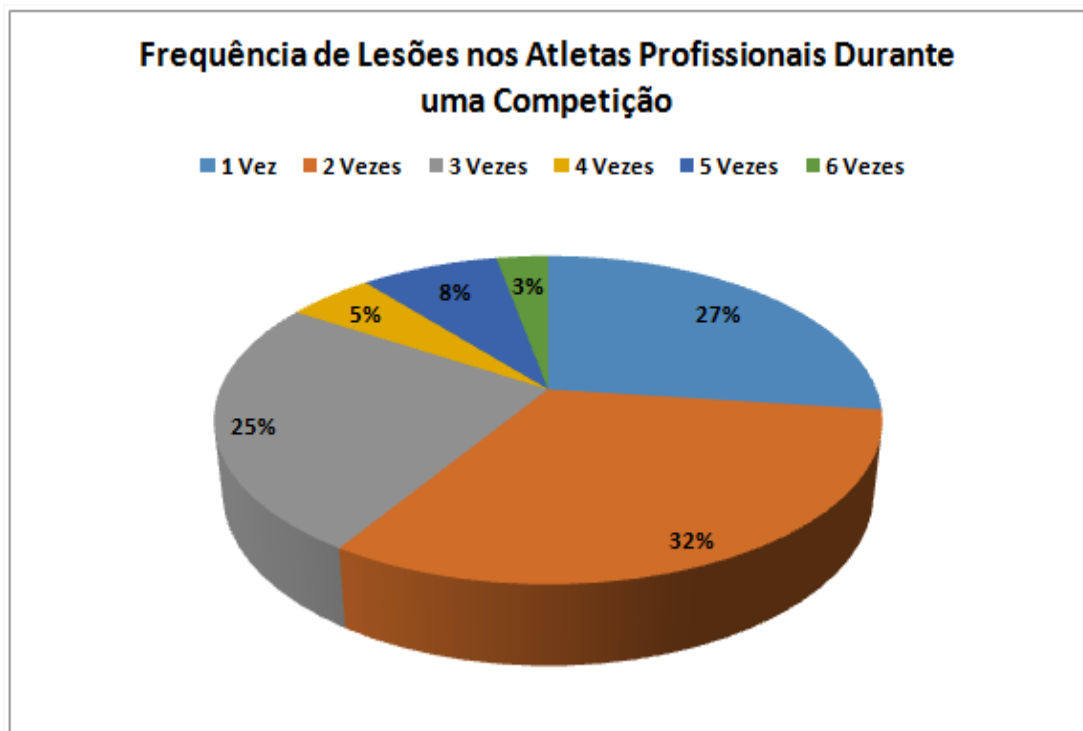
Fonte: Silva, Souto e Oliveira (2008).

Conforme observado no gráfico acima, 45% das lesões dos jogadores ocorrem durante as competições.

A segunda informação obtida evidencia o índice de lesões ocorridas com os jogadores em uma competição de futebol:

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Gráfico 2: Frequência de Lesões nos Atletas Profissionais Durante uma Competição.



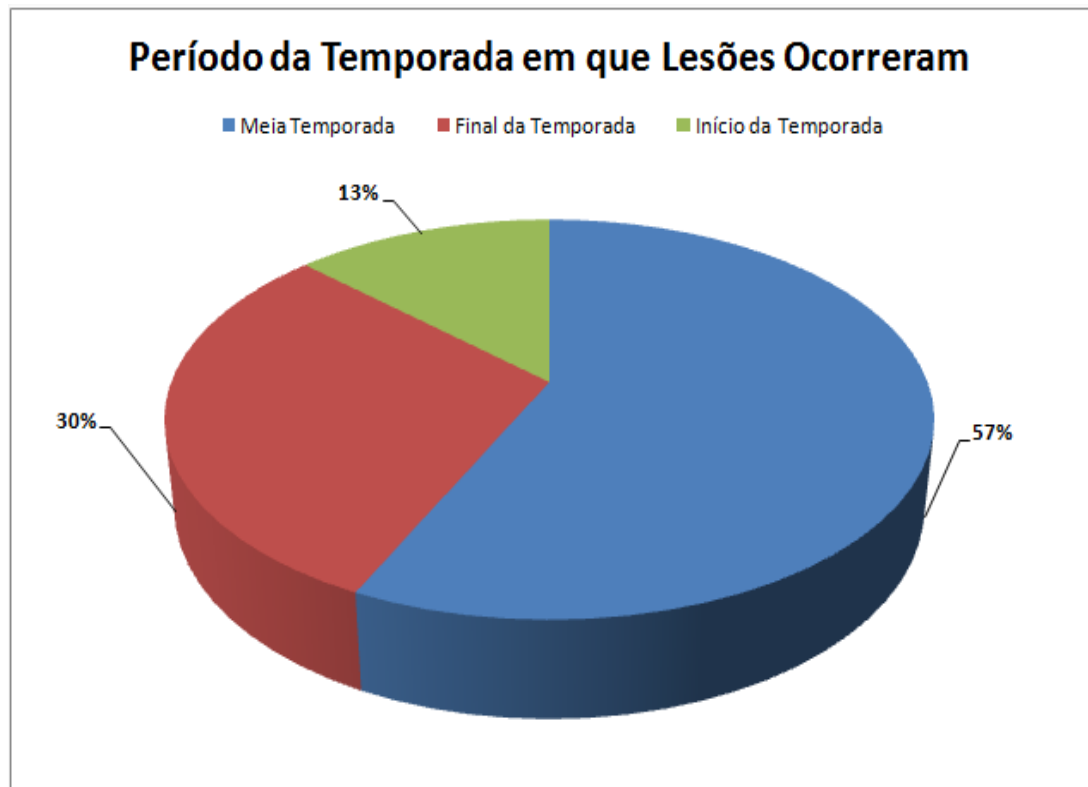
Fonte: Silva, Souto e Oliveira (2008).

Nesse gráfico pode-se observar que 32% dos jogadores, maior índice apresentado, machucam-se pelo menos 2 vezes durante uma competição, seguido de 27% e 25% que se machucam de 1 a 3 vezes, respectivamente.

Na terceira informação obtida, foram identificadas em qual período das competições as lesões ocorrem.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Gráfico 3: Período da Temporada em que Lesões Ocorreram.



Fonte: Silva, Souto e Oliveira, 2008.

No gráfico acima se observa que 57% das lesões ocorreram no meio da temporada, e 30% no fim da temporada, consequentemente, esse fator influencia consideravelmente na realização do teste de *Impairment*.

A fim de abranger e consolidar as informações até aqui apresentadas, realizamos uma pesquisa nos principais veículos de notícias para identificar o histórico de jogadores em relação aos clubes listados na tabela 4 que sofreram alguma lesão em 2015, frisa-se que dentre as diversas notícias, foram escolhidas apenas uma notícia de cada time.

Em notícia publicada pelo site Esporte Interativo (2015), o número de

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

jogadores lesionados no Santos Futebol Clube chega a 16. A quantidade é enorme, porém como visto anteriormente o clube realizou baixa de R\$9 milhões, provavelmente baseados nestes jogadores lesionados.

Dos outros clubes que não apresentaram nenhuma baixa, também foi possível encontrar notícias sobre jogadores machucados sem a possibilidade de disputar campeonatos como Internacional com 5 jogadores, Fluminense com 4 jogadores, Figueirense com 3 jogadores e Goiás com 2 jogadores; essas informações foram coletadas nos sites Globo Esporte (2015) e O Dia (2015).

É notório que os times não têm avaliado seus ativos intangíveis de forma coerente, visto que diversos jogadores foram lesionados no ano de 2015 em jogos ou até mesmo durante os treinos que realizaram e as baixas ou até mesmo menção destas avaliações não são encontradas em suas DFs.

Sendo assim, os clubes demonstram ineficiência na aplicação desta normal contábil, apresentando valores duvidosos aos usuários das informações publicadas em seus demonstrativos financeiros.

5. CONCLUSÃO

O objetivo dessa pesquisa foi identificar entre os 20 clubes do campeonato brasileiro Série A no ano de 2015, quais realizam o teste de *Impairment* e quais não o fazem, visto que, em pesquisa anterior com 5 clubes distintos de grande porte chegou-se a conclusão de que os clubes não cumprem essa obrigatoriedade contábil.

Os objetivos foram atingidos, pois foi possível identificar quais clubes tem conhecimento da norma contábil, quais aplicam e quais não aplicam e mais, que tais baixas alteram significativamente os valores dos demonstrativos financeiros.

Considerando o conceito do teste de *Impairment*, que visa registrar a perda do valor investido que se pode recuperar com um ativo, e após identificado os fatores que são utilizados para a realização do teste que compreendem desde o tempo de contrato até a situação do clube em um campeonato, ou a condição física dos jogadores, foi identificado que os clubes em sua maioria não realizam o teste.

Tal afirmação é feita, pois conforme resultados da pesquisa, são altos os índices de lesões em jogadores durante um campeonato e o número de competições disputadas durante uma temporada também são altos, fatores que podem influenciar consideravelmente na avaliação de um jogador. Sendo assim, os resultados da pesquisa sugerem que os clubes não estão cumprindo uma obrigatoriedade contábil, ou não estão preparados para a realização de tal procedimento.

O teste de *Impairment* em Ativos Intangíveis, principalmente em capital humano, é um tema consideravelmente novo, as fontes de dados são Normas Contábeis, CPC's, Leis e Artigos, porém não há muitos trabalhos acadêmicos ou discussões que possam auxiliar nesse processo. Durante a realização deste trabalho tentou-se obter informações diretamente com os contadores ou responsáveis da área contábil dos clubes, porém apenas o Palmeiras retornou contato, informando que ainda estavam estudando o assunto (ANEXO 6).

Dessa maneira, sugere-se em pesquisas posteriores uma investigação mais aprofundada nos clubes e entrevistas com seus contadores e auditores para

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

identificar o motivo da não realização do teste, ou identificar a dificuldade que impossibilita os clubes de fazê-lo. Sugere-se também que o tema seja abordado nas entidades desportivas em geral, beneficiando-as, além dos profissionais da área contábil e o mundo acadêmico.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

REFERÊNCIAS

ABREU, Rafaela de Oliveira. **Futebol brasileiro: Uma análise comparativa das fórmulas de disputa do campeonato brasileiro da série A dos últimos 15 anos (1995 - 2010)**. 2011. 52 folhas, Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação Física) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, Rio Claro.

BARROS, T. e GUERRA, I., **Ciências do Futebol**. 1ª edição: Editora Manoel Ltda., São Paulo, 2004.

BLUMESCHEIN, Fernando; NEDAL, Rafael Kaufmann. **Cadernos FGV Projetos: Futebol e Desenvolvimento econômico-social**. Junho 2010. Ano 5, nº 13. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/6920/794.pdf;jsessionid=C924A4FF60484958A8A8974213594824?sequence=1>>. Acesso em: 16.04.2016..

BRASIL. **Lei nº 6.404/76 - Dispõe sobre as Sociedades por Ações**. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/contabil/lei6404_1976.htm>. Acesso em: 27.03.2016.

BRASIL. **Lei nº 8.672 de 6 de Julho de 1993 - Revogada pela Lei nº 9.615 / 98**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8672.htm>. Acesso em: 17.04.2016.

BRASIL. **Lei nº 9.615, de 24 de Março de 1998 - Normas Gerais sobre Desporto e dá outras Providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9615consol.htm>. Acesso em: 17.04.2016.

BRASIL. **Lei nº 10.672 de 2003 - Altera Dispositivos da Lei nº 9.615, de 24 de Março de 1998, e dá Outras Providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.672.htm>. Acesso em: 27.03.2016.

BRASIL. **Lei nº 11.638, de 28 de Dezembro de 2007**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm>. Acesso em: 19.04.2016.

BRASIL. **Lei nº 11.941/2009 - Altera a Legislação Tributária Federal Relativa ao Parcelamento Ordinário de Débitos Tributários; Concede Remissão nos Casos em que Especifica; Institui Regime Tributário de Transição**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11941.htm>. Acesso em: 27.03.2016.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

BRASIL. **Lei 12.973/2014 - Altera a Legislação Tributária Federal Relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; Revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei no 11.941, de 27 de maio de 2009; Dispõe sobre a Tributação da Pessoa Jurídica Domiciliada no Brasil.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/Lei/L12973.htm>. Acesso em: 27.03.2016.

BRASIL. **Lei 13.155/2015 - Estabelece Princípios e Práticas de Responsabilidade Fiscal e Financeira e de Gestão Transparente e Democrática para Entidades Desportivas Profissionais de Futebol; Cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol - APFUT; Dispõe sobre a Gestão Temerária no Âmbito das Entidades Desportivas Profissionais.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13155.htm>. Acesso em: 06.05.2016.

CALEIRO, João Pedro. **Qual é o Tamanho do Esporte na Economia?** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/qual-e-o-tamanho-da-importancia-do-esporte-na-economia>>. Acesso em: 17.04.2016.

CHADE, Jamil. **Futebol do Brasil é o 6º Mais Rico do Mundo.** Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,futebol-do-brasil-e-o-6-mais-rico-do-mundo-imp-,1039424>>. Acesso em: 27.03.2016.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** 8º Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CLUBE, São Paulo Futebol. **Demonstrações Financeiras 2015.** Disponível em: <http://www.saopaulofc.net/media/134247/Balanc%CC%A7o_SPFC2015.pdf>. Acesso em: 06.05.2016.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, CPC. **Pronunciamento Técnico 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.** Brasília, 02.12.2011. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf>. Acesso em: 19.04.2016.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, CPC. **Pronunciamento Técnico 01 - Valor Recuperável de Ativos.** Brasília, 06.08.2010. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/27_CPC_01_R1_rev%2008.pdf>. Acesso em: 19.04.2016.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, CPC. **Pronunciamento Técnico 04 - Ativo Intangível.** Brasília, 05.11.2010. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/187_CPC_04_R1_rev%2008.pdf>. Acesso em: 19.04.2016.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, CPC. **Pronunciamento Técnico 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Brasília, 02.12.2011. Disponível em: <http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2008.pdf>. Acesso em: 19.04.2016.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **Calendário do Futebol Brasileiro 2015 – Primeiro Semestre**. Disponível em: <http://cdn.cbf.com.br/content/201410/20141008165704_0.pdf>. Acesso em: 15.10.2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, CFC. **Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 2003-Entidade Desportiva Profissional**. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/12/ITG_2003_audiencia.pdf>. Acesso em: 18.04.2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, CFC. **Resolução CFC Nº 1.110/2007 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos**. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucaocfc1110_2007.htm>. Acesso em: 27.03.2016.

COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fatima Barrozo da. **Metodologia da Pesquisa: Conceitos e Técnicas**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

ELY, Lara. **Os que os Jogadores de Futebol Fazem para Manter a Forma**. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/vida/noticia/2014/08/o-que-os-jogadores-de-futebol-fazem-para-manter-a-forma-4571045.html>>. Acesso em: 27.10.2016

FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 3ª ed., 2005.

FLAMENGO, Clube de Regatas. **Demonstrações Financeiras**. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2013/001429>. Acesso em: 18.04.2016.

Fundação Getúlio Vargas. **Cadernos FGV Projetos: Futebol e Desenvolvimento econômico-social**. Junho 2010. ano 5, nº 13.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007

GONÇALVES, Emerson. **Finanças dos Clubes Brasileiros em 2011 – A Visão da BDO – Parte III: Lucro e Prejuízo**. Disponível em:

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

<<http://globoesporte.globo.com/platb/olharcronicoesportivo/2012/05/19/financas-dos-clubes-brasileiros-em-2011-a-visao-da-bdo-parte-iii-lucro-e-prejuizo/>>. Acesso em: 06.05.2016.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade geral: de acordo com o programa oficial para o concurso público de Auditor Fiscal da Receita Federal (AFRF)**. São Paulo: Atlas, 4ª ed. , 1998.

GOUVEIA, Nelson, Contabilidade Básica. São Paulo: Ed. Harbra, 2ª ed. 2001.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2014.

IG. **Velocidade e Força Muscular: Veja o Perfil Físico de Um Jogador de Futebol**. Disponível em: <>. Acesso em: 27.10.2016.

IONNI, Fernando. **A Preparação Física para o Futebol: Depoimentos de Profissionais**. Disponível em:< <http://universidadedofutebol.com.br/a-preparacao-fisica-para-o-futebol-depoimentos-de-profissionais/>>. Acesso em: 15.10.2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. **Contabilidade: Aspectos Relevantes da Epopéia de sua Evolução**. Revista Contabilidade Financeira – USP. São Paulo, n. 38, p. 7-19, maio/agosto 2005.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 6ª ed. 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

LARA, Ely. **O que os Jogadores de Futebol Fazem para Manter a Forma**. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/vida/noticia/2014/08/o-que-os-jogadores-de-futebol-fazem-para-manter-a-forma-4571045.html>>. Acesso em: 15.10.2016.

LIMA, Marcos Antunes de. **As Origens do Futebol na Inglaterra e no Brasil**. Disponível em: <<http://www.klepsidra.net/klepsidra14/futebol.html>>. Acesso em: 16.04.2016.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 10ª ed. 2003.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

MARTINS, Joel; BICUDO, Maria A. V. **A Pesquisa Qualitativa em Psicologia: Fundamento e Recursos Básicos**. São Paulo: EDUC/Morais, 1989.

MICHAELIS, Dicionário Online. **Significado de Cultura**. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=cultura>>. Acesso em: 17.04.2016.

MILLS, Jhon. **Charles Miller: o Pai do Futebol Brasileiro**. São Paulo: Panda Books, 2005.

MURAD, Mauricio. **Dos Pés à Cabeça: Elementos da Sociologia do Futebol**. Rio de Janeiro: Irradiação Cultural, 1996.

NBCT 4 - Da Avaliação Patrimonial. Disponível em: <[http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTG04\(R3\)](http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTG04(R3))>. Acesso em: 16.04.2016.

NBCT 10.13 - Dos Aspectos Contábeis específicos em Entidade Desportivas Profissionais. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res1005.htm>>. Acesso em: 16.04.2016.

NBCT 19.8 - Ativo Intangível. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao_cfc1139_2008.htm>. Acesso em: 17.04.2016.

NETO, J. Q. T; FERNANDES, A. O. F. **Terceiro Setor e Interesses Coletivos: As Alternativas Sociais na Busca da Cidadania**. UFSC, Florianópolis, v. 31, n. 60, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/2177-7055.2010v31n60p371>>. Acesso em: 21.04.2016.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 3ª ed., 2013.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon C. de; LEITE, Joubert da S. J. **Manual de Contabilidade Internacional: IFRS - US Gaap - BR Gaap : Teoria e Prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

PRONI, M. W. **A metamorfose do futebol**. 1. ed. Campinas: UNICAMP, 2000.

SAMPAIO, Caroline Pinheiro; SOUTO, Eva de Lima C. de; PEDROSO, Rafael Gonçalves. **Ativo Intangível: Um Levantamento nos Principais Clubes de Futebol Brasileiros**. Disponível em: <<http://conic-semesp.org.br/anais/files/2015/trabalho-1000019317.pdf>>. Acesso em: 27.03.2016.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, Jose Luiz dos; Fernandes, Luciene Alves. **Contabilidade Internacional Avançada**. São Paulo: Atlas S.A., 2004.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

SEIXAS, T. **Gestão de Projetos no Futebol**. Material de apoio à disciplina Gestão de Projetos no Futebol ministrada no Instituto Brasileiro de Gestão e Marketing. Recife, 2009.

SILVA, Diego Augusto Santos; SOUTO, Michell Dean; OLIVEIRA, Antônio César Cabral de Oliveira. **Lesões em atletas profissionais de futebol e fatores associados**. Buenos Aires, Revista Digital, Ano 13, nº 121, 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd121/lesoes-em-atletas-profissionais-de-futebol.htm>>. Acesso em 08.10.2016.

SOARES, David Jose. **Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**. São Paulo: IOB Folhamatic, 1ª ed., 2013.

STEIN, Leandro. **Como o Futebol Moldou a Identidade Cultural do Brasileiro**. Disponível em: <<http://trivela.uol.com.br/como-o-futebol-moldou-a-identidade-cultural-do-brasileiro/>>. Acesso em: 17.04.2016

WATAGHIN, Instituto de Física Gleb. **Pesquisas Básica e Aplicada**. Disponível em: <<http://portal.ifi.unicamp.br/pesquisa?showall=&start=1>>. Acesso em: 06.05.2016.

ZIEGLER, Maria Fernanda. **Velocidade e Força Muscular: Veja o Perfil Físico de um Jogador de Futebol**. Disponível em: <<http://saude.ig.com.br/minhasaude/2014-06-18/velocidade-e-forca-muscular-veja-o-perfil-fisico-de-um-jogador-de-futebol.html>>. Acesso em: 15.10.2016.

ZIRPOLI, Caio. **A Distribuição dos Milhões das Cotas de Televisão nas Séries A e B de 2016**. Disponível em: <<http://blogs.diariodepernambuco.com.br/esportes/2015/12/06/a-distribuicao-dos-milhoes-de-reais-da-televisao-nas-series-a-e-b-de-2016/>>. Acesso em: 06.05.2016.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

ANEXOS

ANEXO 1: Balanços Patrimoniais Clubes conforme classificação Campeonato Brasileiro 2015.

1º Sport Club Corinthians Paulista

Balanços Patrimoniais dos segmentos do futebol e do clube social e esportes amadores em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)									
Ativo	Notas	2015	2014	Passivo	Notas	2015	2014		
			(Reapresentado Nota 2)				(Reapresentado Nota 2)		
Circulante				Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	752	261	Emprestimos e financiamentos	12	65.069	42.098		
Contas a receber	6.1	200.946	131.063	Fornecedores		65.842	56.938		
Outras contas a receber		7.461	9.736	Exploração de imagem a pagar	13	29.389	39.008		
Estoque		253	118	Obrigações e encargos sociais	14	22.094	25.309		
Despesa do exercício seguinte	7	12.220	13.429	Obrigações tributárias		642	462		
Total do ativo circulante		221.632	154.607	Obrigações tributárias	15	9.233	11.052		
				Tributos por pagar	6.2	200.270	129.527		
Não circulante				Receitas a realizar		667	243		
Depósitos judiciais		4.218	3.224	Outras contas a pagar		393.206	304.637		
Contas a receber	6.1	780.793	604.166	Total do passivo circulante					
Despesa dos exercícios futuros	7	10.586	12.981	Não circulante					
		795.607	620.371	Emprestimos e financiamentos	12	18.980	8.863		
Imobilizado líquido	9	186.360	174.007	Exploração de imagem a pagar	13	15.484	16.885		
Intangível	10	148.101	176.556	Tributos por pagar	15	175.589	136.128		
		334.461	350.563	Receitas a realizar	6.2	861.428	673.535		
Total do ativo não circulante		1.130.068	970.934	Provisão para contingências	16	5.225	6.620		
				Total do passivo não circulante		1.076.706	842.031		
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
				Patrimônio social		1	1		
				Reserva de reavaliação	17	84.097	86.205		
				Reserva de capital		31	31		
				Deficit acumulados		(202.341)	(107.364)		
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(118.212)	(21.127)		
				Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		1.351.700	1.125.541		
Total do ativo		1.351.700	1.125.541						

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

2º Atlético Mineiro

BALANÇO PATRIMONIAL (Em reais)							
ATIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014
			Representado				Representado
CIRCULANTE		31.139.477	19.200.774	CIRCULANTE		171.491.887	179.895.472
Caixa e equivalentes de caixa	5	13.816.556	3.459.182	Fornecedores		1.568.291	1.833.286
Contas a receber	6	11.165.251	13.401.841	Empréstimos e financiamentos	11	57.682.419	49.788.222
Estoques		728.592	580.154	Tributos e contribuições sociais	12	4.264.663	22.120.401
Adiantamentos a terceiros		2.252.585	773.190	Obrigações trabalhistas		4.641.407	6.737.161
Outros ativos circulantes		3.176.933	986.407	Exigibilidades com clubes	13	76.457.498	53.942.104
				Exigibilidades com atletas		21.445.139	34.732.801
NÃO CIRCULANTE		734.977.909	732.656.703	Outros credores		428.729	419.721
Realizável a longo prazo				Receitas antecipadas		5.003.741	10.189.776
Depósitos judiciais	7	61.049.913	51.993.967				
Investimentos	8	436.968.199	436.968.199	NÃO CIRCULANTE		407.222.132	382.739.916
Imobilizado	9	196.993.883	197.056.963	Exigível a longo prazo			
Intangível	10	39.965.914	46.637.574	Empréstimos e financiamentos	11	130.563.254	127.789.532
				Tributos e contribuições sociais	12	253.695.718	217.095.427
				Provisão contingências	14	22.867.419	22.007.656
				Exigibilidades com clubes	13	2.124.100	10.177.399
				Exigibilidades com empresas		7.971.641	5.669.882
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		177.403.367	189.312.089
				Patrimônio social		15.773.631	15.773.631
				Ajuste de avaliação patrimonial		613.904.522	614.639.263
				Prejuízos acumulados		(452.276.786)	(441.102.805)
TOTAL DO ATIVO		766.117.386	751.857.477	TOTAL DO PASSIVO E		766.117.386	751.857.477
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

3º Grêmio

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE			
BALANÇOS PATRIMONIAIS S EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014			
(Valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	2015	2014	2014
		Reapresentado	Reapresentado
CIRCULANTE	29.079	34.845	170.711
Caixa e equivalentes de caixa	451	808	3.166
Valores a receber - Outros Clubes (nota 4)	9.027	16.994	68.951
Valores a receber - Cartões de crédito	3.782	2.487	8.017
Valores a receber - Créditos diversos (nota 5)	9.513	6.893	4.687
Estoques	2.528	2.483	3.319
Outros créditos a receber	2.157	2.749	870
Despesas antecipadas	1.622	2.430	29.024
			51.083
			7.594
			8.710
NÃO CIRCULANTE	298.462	298.453	284.271
REALIZÁVEL DE LONGO PRAZO	9.372	12.200	15.985
Valores a receber - Créditos diversos (nota 5)	2.103	1.667	79.039
Despesas antecipadas	1.540	3.219	3.413
Depósitos judiciais	4.480	6.349	157.091
Investimentos (nota 6)	1.249	965	28.467
			277
Imobilizado (nota 7)	221.689	203.105	
Intangível (nota 8)	67.401	83.148	(133.441)
			(95.887)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 16)			
Patrimônio social			1.292
Reserva de reavaliação			103.349
Deficits acumulados			(238.082)
TOTAL	327.541	333.298	327.541
			333.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

4º São Paulo

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2015	Reclassificado 2014	PASSIVO	2015	Reclassificado 2014
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	11.338	13.212	Fornecedores	5.669	6.062
Contas a receber (nota 5)	173.433	137.525	Instituições financeiras (nota 9)	78.132	88.190
Contribuições de sócios a receber	529	389	Empréstimos com terceiros (nota 9.1)	24.437	-
Estoque	2.609	2.848	Obrigações trabalhistas (nota 10)	14.824	25.719
Adiantamentos (nota 6)	14.060	11.948	Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	9.082	6.437
Despesas antecipadas	1.973	1.726	Obrigações tributárias (nota 12)	2.207	7.906
	203.942	167.548	Direitos de imagem a pagar (nota 8.5)	31.407	41.005
NÃO CIRCULANTE			Entidades esportivas e federações (nota 13)	21.331	10.288
Depósitos judiciais	7.073	11.421	Adiantamento de contratos (nota 14)	18.720	18.642
Contas a receber (nota 5)	394.867	372.866	Recursos a apropriar (nota 5.1)	155.771	120.867
Outros créditos	1.077	3.645	Contas a pagar	11.497	7.921
Imobilizado líquido (nota 7)	279.278	293.204		373.077	333.037
Intangível líquido (nota 8)	160.857	200.774	NÃO CIRCULANTE		
	843.152	881.910	Instituições financeiras (nota 9)	51.610	62.254
			Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	73.334	92.642
			Entidades esportivas e federações (nota 13)	1.047	550
			Provisão para contingências (nota 15)	10.542	13.292
			Direitos de imagem a pagar (nota 8.5)	32.906	45.599
			Recursos a apropriar (nota 5.1)	394.867	372.866
			Adiantamento de contratos (nota 14)	28.974	16.293
				593.310	563.666
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 16)		
			Patrimônio social	18.010	17.823
			Fundo de Reserva	24.443	24.443
			Reserva de reavaliação	172.886	178.281
			Deficit/Superávit acumulados	(134.632)	(65.912)
				80.707	153.035
TOTAL DO ATIVO	1.047.094	1.049.558	TOTAL DO PASSIVO	1.047.094	1.049.558

5º Internacional

Balanco Patrimonial do Sport Club Internacional em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

ATIVO	Reclassificado	2015	2014	PASSIVO	Reclassificado	2015	2014
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
CASH E EQUIVALENTES DE CASH (NOTA 5)		1.418.634	4.754.372	FORNECEDORES		1.500.134	1.148.377
DEVEDORES POR CESSÃO DIREITOS ECONÔMICOS (NOTA 06)		43.156.099	28.380.541	EMPRÉSTIMOS (NOTA 14)		31.271.958	36.835.050
CONTAS A RECEBER (NOTA 7)		53.565.787	34.002.501	DIREITOS DE IMAGEM CONTRATADOS A PAGAR (NOTA 13)		63.412.702	57.337.739
ESTOQUES		1.992.555	1.390.588	OBRIGAÇÕES COM ATLETAS		369.466	152.948
ADIANTEMENTOS (NOTA 18)		5.443.553	2.191.046	OBRIGAÇÕES COM CLUBES		11.461.777	4.286.410
DEVEDORES DIVERSOS (NOTA 9)		2.593.807	1.634.415	CRED. PART. NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS (NOTA 15)		51.606.397	76.894.667
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 10)		711.513	206.673	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS (NOTA 16)		13.791.797	17.146.038
DEPÓSITOS JUDICIAIS		284.066	0	OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS (NOTA 17)		5.260.712	3.939.789
		109.156.014	72.560.137	DÍVIDAS FISCAIS E SOCIAIS TIMEMANIA (NOTA 18)		2.010.557	6.760.861
NÃO CIRCULANTE				CONTAS A PAGAR E ADIANTEMENTOS DE TERCEIROS (NOTA 19)		50.192.041	35.857.198
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (NOTA 20)		9.227.563	8.469.075
DEPÓSITOS JUDICIAIS (NOTA 21)		7.945.720	6.393.252	PROVISÃO PARA MECANISMO DE SOLIDARIEDADE		125.140	305.140
CONTAS A RECEBER (NOTA 7)		48.670.107	892.697	CREDORES POR PARCELA		288.935	874.223
TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO		773.956	665.000			240.525.555	249.791.965
				NÃO CIRCULANTE			
				REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
				FORNECEDORES		527.570	0
				DIREITOS DE IMAGEM CONTRATADOS A PAGAR (NOTA 13)		23.990.764	27.553.746
				OBRIGAÇÕES COM ATLETAS		0	78.800
				CRED. PART. NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS (NOTA 15)		501.317	2.365.289
				DÍVIDAS FISCAIS E SOCIAIS TIMEMANIA (NOTA 18)		82.797.883	110.148.138
				PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (NOTA 20)		4.381.652	4.383.009
				ADIANTEMENTOS DE TERCEIROS (NOTA 19)		49.660.247	-
				OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS (NOTA 17)		7.791.597	7.599.791
				EMPRÉSTIMOS (NOTA 14)		37.894.737	8.655.954
				CREDORES		0	1.534.779
						207.563.787	171.309.496
				PATRIMÔNIO SOCIAL			
				AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		467.036.544	489.805.336
				DÉFICIT ACUMULADO		(67.790.056)	(97.530.439)
						399.237.488	372.274.897
TOTAL		847.326.830	729.376.418	TOTAL		847.326.830	729.376.418

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

6º Sport

BALANÇO PATRIMONIAL Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em reais)

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	Nota explicativa	2014	2013	Nota explicativa	2014	2013
Circulante				Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	235.002	640.697	Obrigações sociais e trabalhistas	9	2.990.071
Créditos a receber	5	5.037.151	612.124	Obrigações tributárias	10	484.075
Estoques	-	-	343.200	Parcelamentos	11	1.503.310
Despesas Antecipadas	6	9.106	-	Fornecedores	-	1.716.855
		5.281.258	1.596.021	Receitas antecipadas	12	10.261.410
				Empréstimos e financiamentos	13	6.256.122
						23.211.843
						5.830.372
Não circulante				Não circulante		
Depósitos Judiciais	-	2.996.205	1.741.730	Provisão para contingências	14	7.632.185
Despesas Antecipadas	6	9.503.351	2.139.900	Parcelamentos	11	24.856.361
Imobilizado	7	145.492.900	146.628.647	Empréstimos e financiamentos	13	12.719.218
Intangível	8	6.693.298	3.764.123	Receitas antecipadas	12	4.977.019
		164.685.755	154.274.399			50.184.783
						44.842.054
				Patrimônio líquido	15	
				Patrimônio social		149.469.513
				Déficit Acumulado		(52.899.125)
						(44.271.519)
						96.570.388
						105.197.994
Total do ativo		169.967.012	155.870.420	Total do passivo e do patrimônio líquido		169.967.012
						155.870.420

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

7º Santos

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado)				
ATIVO	Notas	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO
				Circulante
				Fornecedores
				Emprestimos
Caixa e equivalentes de caixa		545	116	Contas a pagar
Valores a receber	5	11.227	14.673	Direitos de imagem de atletas
Outros ativos		552	77	Receita diferida
				Débitos com terceiros
				Obrigações trabalhistas
				Obrigações tributárias
				Contas a pagar para partes relacionadas
				Parcelamentos de tributos
Total do ativo circulante		12.324	14.866	Total do passivo circulante
				Não circulante
Não circulante				Emprestimos
Valores a receber	I 5	8.501	-	Contas a pagar
Depósitos judiciais	12	3.276	1.513	Direitos de imagem de atletas
Imobilizado	6	47.712	48.976	Débitos com terceiros
Intangível	7	80.644	120.850	Obrigações trabalhistas
				Parcelamentos de tributos
				Obrigações tributárias
				Provisão para demandas judiciais
				Receita diferida
Total do ativo não circulante		140.133	171.339	Total do passivo não circulante
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
				Patrimônio social
				Ajuste de avaliação patrimonial
				Déficit do exercício
Total do ativo		152.457	186.205	Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
				Total do passivo e patrimônio líquido
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

8º Cruzeiro

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Valores em Reais)

ATIVO		PASSIVO	
	2015	2014	
CIRCULANTE			CIRCULANTE
Caixa	63.498,26	55.759,55	Fornecedores
Bancos c/Movimento	29.013,03	153.633,32	Empréstimos e Financiamentos
Aplicações Financeiras	3.784.788,55	3.808.733,12	Salários e Ordenados
Títulos a Receber	88.613.271,90	81.467.852,62	Obrigações Sociais
Licenciamentos a Receber	1.739.318,96	673.662,89	Obrigações Tributárias
Estoque de Mercadorias	488.588,11	1.008.740,14	Provisão p/ Férias e Encargos
Impostos a Recuperar	931.085,55	710.087,08	Títulos a Pagar
Despesas Antecipadas	225.605,18	168.848,51	Receitas a Apropriar
Devedores Diversos	1.157.975,59	1.549.074,03	Credores Diversos
TOTAL DO CIRCULANTE	97.033.145,13	89.596.391,26	TOTAL DO CIRCULANTE
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE
Títulos a Receber	78.253.548,46	62.138.363,29	Empréstimos e Financiamentos
Depósitos Judiciais	4.337.073,61	3.666.214,79	Obrigações Tributárias Parceladas
Outros Valores a Receber	80.943,64	80.943,64	Receitas Futuras
	82.671.565,71	65.885.521,72	Credores Diversos
			TOTAL DO NÃO CIRCULANTE
Imobilizado	219.247.259,02	219.983.107,62	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Intangível	102.733.664,36	92.974.287,11	Patrimônio Social
			Ajuste de Avaliação Patrimonial
			Déficit Acumulado
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	404.652.489,09	378.842.916,45	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
TOTAL DO ATIVO	501.685.634,22	468.439.307,71	TOTAL DO PASSIVO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

9º Palmeiras

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS			
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais)			
	Notas	2015	2014 (Reapresentado)
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1.965	5.260
Créditos a receber	4	35.028	23.211
Estoques		86	259
Outros créditos		977	1.056
Despesas antecipadas		4.565	4.567
		42.621	34.353
Não circulante			
Outros créditos		756	570
Depósitos judiciais	12	9.019	5.223
Imobilizado	5	166.280	151.108
Intangível	6	125.823	53.420
		301.878	210.321
TOTAL DO ATIVO		344.499	244.674

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

10º Atlético Paranaense

ATIVO	Nota Explic.	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2015	2014	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	3.e	<u>76.051.855</u>	<u>93.152.004</u>	<u>140.421.547</u>	<u>126.401.962</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.a	1.397.078	2.387.953	1.861.390	4.129.652
Contas a Receber	3.d/5	1.879.741	2.050.458	1.879.741	2.050.458
Transferências de Atletas	3.h/6	14.288.813	15.041.379	14.288.813	15.041.379
Patrocínio e Cessão de Direito	3.i/7	55.328.572	35.563.830	55.328.572	35.563.830
Adiantamento a Fornecedores	8	899.187	2.028.725	3.605.026	9.105.036
Direitos Creditórios do Tít.Potencial Constr. Caucionados		-	-	61.132.763	57.276.699
Empréstimos de Mutuo - CAP S/A Arena dos Paranaenses		-	32.844.751	-	-
Estoque	3.f/9	1.094.441	1.129.579	1.161.219	1.129.579
Outros Direitos Realizáveis		-	320.290	-	320.290
Despesas Exercício Seguinte		1.164.023	1.785.039	1.164.023	1.785.039
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>522.429.225</u>	<u>460.375.045</u>	<u>802.215.750</u>	<u>774.892.504</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.g	<u>109.738.898</u>	<u>136.454.576</u>	<u>209.079.239</u>	<u>242.538.826</u>
Direitos Realizáveis	10	109.738.898	134.454.576	118.982.960	147.429.546
Despesas Exercício Seguinte	10	-	2.000.000	-	2.000.000
Direitos do Tít.Pot.Constr. - Caucionados		-	-	90.096.279	93.109.280
Imobilizado	3.j/11	135.908.367	121.923.395	574.333.731	519.526.502
Investimento em Controlada	12	257.979.180	189.169.898	-	-
Intangível	3.m/13	18.802.780	12.827.176	18.802.780	12.827.176
TOTAL DO ATIVO		<u>598.481.080</u>	<u>553.527.049</u>	<u>942.637.297</u>	<u>901.294.466</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2015	2014	2015	2014
PASSIVO CIRCULANTE	3.n	<u>102.520.749</u>	<u>78.084.335</u>	<u>180.898.176</u>	<u>172.450.890</u>
Fornecedores	14	4.103.852	2.944.063	13.885.891	30.245.871
Empréstimos e Financiamentos	3.k/15	17.633.245	12.865.975	78.766.007	77.143.196
Obrigações Sociais e Tributárias	16	9.726.023	13.524.169	12.405.194	16.311.695
Acordos Judiciais Realizados	20	2.821.607	1.161.929	2.821.607	1.161.929
Contas a Pagar	17	7.912.364	5.148.324	12.695.819	5.148.324
Parcelamento Imposto e Contribuição Social	18	591.725	514.168	591.725	514.168
Receitas a Apropriar	19	59.731.933	41.925.707	59.731.933	41.925.707
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>151.161.197</u>	<u>176.472.612</u>	<u>416.939.987</u>	<u>429.873.474</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.g	<u>151.161.197</u>	<u>176.472.612</u>	<u>416.939.987</u>	<u>429.873.474</u>
Parcelamento Imposto e Contribuição Social	18	11.144.148	469.864	11.144.148	469.864
Ações Cíveis, Trabalhistas e Acordos Judiciais	4.b/20	14.574.235	20.609.709	16.659.630	33.907.294
Empréstimos e Financiamentos	3.k/15	8.595.023	2.663.889	272.288.418	242.767.166
Receitas a Apropriar	19	116.847.791	152.729.150	116.847.791	152.729.150
PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>344.799.134</u>	<u>298.970.102</u>	<u>344.799.134</u>	<u>298.970.102</u>
Capital Social		10.327.454	10.327.454	10.327.454	10.327.454
Reserva de Reavaliação		95.783.592	95.783.592	95.783.592	95.783.592
(-) Realização Reserva p/ Depreciação Reavaliação		(12.447.967)	(11.501.664)	(12.447.967)	(11.501.664)
Reserva Especial para Aumento de Capital	22	251.136.055	204.360.720	251.136.055	204.360.720
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>598.481.080</u>	<u>553.527.049</u>	<u>942.637.297</u>	<u>901.294.466</u>

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

11º Ponte Preta

 ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA Entidade de Direito Privado CNPJ (MF): 46.125.175/0001-26 Demonstrações Financeiras					
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a administração da Associação Atlética Ponte Preta submete à apreciação e deliberação dos Senhores Associados, o Relatório da Administração, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas devidamente auditadas por auditoria independente, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.					
Balancos Patrimoniais em 31/12/2015 e 2014 (Valores Expressos em reais)					
ATIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	Nota
CIRCULANTE		1.097.502	1.234.493	CIRCULANTE	
Caixa e Bancos	3	131.025	99.893	Fornecedores	11
Projetos	4	148.378	148.378	Títulos a Pagar	12
Associados		0	0	Empréstimos e Financiamentos	13
Contas a Receber Empréstimos de Atletas	5	541.200	600.000	Contas a pagar	14
Estoque de material de consumo	6	251.647	218.421	Salário e Indenizações a Pagar	15
Outros Créditos a Receber		25.251	167.801	Contribuições a Recolher	16
NÃO CIRCULANTE		248.213.708	249.080.127	Parcelamentos de impostos e contribuições	17
Depósitos Judiciais	7	476.543	2.684.080	Adiantamento	18
Outras contas a receber	8	810.000	1.094.900	Acordos trabalhistas	19
Imobilizado	9	164.077.598	166.143.119	NÃO CIRCULANTE	
Intangível	10	82.849.567	79.108.028	Provisão para Contingências	20
				Parcelamentos de impostos e contribuições	17
				Acordos trabalhistas	19
				Títulos a Pagar	12
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
				Patrimônio Social	
				Avaliação de Atletas Profissionais	21
				Ajuste de Avaliação Patrimonial	
				Deficit Acumulado	
				Superávit/Deficit do Exercício	
TOTAL DO ATIVO		249.311.209	250.264.619	TOTAL DO PASSIVO	
				249.311.209	250.264.619

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

12º Flamengo

BALANÇO PATRIMONIAL			
(Expressos em milhares de reais)			
ATIVO		<u>Dezembro 2015</u>	<u>Dezembro 2014</u>
ATIVO CIRCULANTE		<u>113.686</u>	<u>104.209</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 4	27.257	18.030
Contas a receber	Nota 5	39.828	33.724
Adiantamentos		1.212	1.244
Estoques		1.077	824
Despesas diferidas	Nota 6	1.474	1.600
Depósitos judiciais	Nota 7	42.757	48.538
Demais contas a receber		81	249
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>337.686</u>	<u>325.702</u>
Despesas diferidas	Nota 6	2.537	3.393
Demais contas a receber		4.456	3.519
Propriedade para Investimento	Nota 8	136.584	138.625
Imobilizado	Nota 9	147.146	142.590
Intangível	Nota 10	46.963	37.575
TOTAL DO ATIVO		<u>451.372</u>	<u>429.911</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO		<u>2015</u>	<u>2014</u>
			(Reclassificado)
PASSIVO CIRCULANTE		<u>263.716</u>	<u>274.697</u>
Contas a pagar	Nota 11	34.550	33.753
Empréstimos	Nota 12	101.445	70.926
Impostos e contribuições sociais	Nota 13	14.915	25.354
Obrigações trabalhistas e sociais	Nota 14	7.823	6.843
Provisão para contingências	Nota 15	55.099	74.653
Adiantamentos de contratos	Nota 16	35.083	39.896
Credores diversos	Nota 17	14.801	23.272
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>436.295</u>	<u>534.303</u>
Contas a pagar	Nota 11	9.657	12.157
Empréstimos	Nota 12	60.530	69.691
Impostos e contribuições sociais	Nota 13	250.238	329.223
Provisão para contingências	Nota 15	41.618	39.331
Adiantamentos de contratos	Nota 16	62.903	80.835
Credores diversos	Nota 17	11.349	3.066
PATRIMÔNIO LIQUIDO		<u>(248.639)</u>	<u>(379.089)</u>
Ajuste de avaliação patrimonial		259.123	262.114
Superávit (déficit) acumulado		(507.762)	(641.203)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO		<u>451.372</u>	<u>429.911</u>

13° Fluminense

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de Reais)							
Ativo	Notas	2015	2014	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2015	2014
Circulante		14.775	15.033	Circulante		183.824	133.441
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.281	1.238	Empréstimos	7	38.379	16.870
Contas a Receber	4	12.959	13.056	Fornecedores		5.662	2.738
Adiantamentos a Terceiros		160	118	Imagem de Atletas a Pagar		36.084	19.996
Almoxarifado		135	219	Obrigações Trabalhistas e Sociais	8	12.444	14.331
Despesas a Apropriar		240	402	Impostos e Contribuições	9	6.201	14.139
Não Circulante		423.866	364.036	Contas a Pagar	10	50.584	20.279
Contas a Receber		-	-	Credores Diversos		163	2.177
Depósitos Judiciais		13.620	6.738	Parcelamentos de impostos	11	4.832	13.087
Contribuição Social a Recuperar		-	1.198	Acordos Trabalhistas e Cíveis	12	19.965	16.109
Investimento				Receita a realizar	13	9.510	13.715
Imobilizado	5	326.591	322.111	Não Circulante		306.495	329.109
Intangível	6	83.655	33.989	Empréstimos e Financiamentos		-	13.908
Total do ativo		438.641	379.069	Imagem de Atletas a Pagar		37.844	7.589
				Contas a Pagar		1.196	-
				Parcelamentos de impostos	11	158.200	182.546
				Contingências e acordos trabalhistas e Cíveis	12	91.591	97.883
				Receita a realizar	13	17.664	27.183
				Patrimônio Líquido		(51.678)	(83.481)
				Fundo Patrimonial		(373.505)	(368.457)
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		290.025	292.090
				Déficit/Superávit do Exercício		31.802	(7.114)
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		438.641	379.069

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

14º Chapecoense

 Associação Chapecoense de Futebol www.chapecoense.com			
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)			
ATIVO			
	Notas	2.015	2.014
CIRCULANTE		3.194.084	3.539.373
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 05	164.259	104.776
Aplicações Financeiras	Nota 05	752.698	1.197.032
Contas a Receber de Patrocínio	Nota 06	628.550	1.840.600
Outras Contas a Receber	Nota 07	1.174.591	-
Impostos a Recuperar		33.425	17.314
Adiantamentos	Nota 08	440.561	379.651
NÃO CIRCULANTE		5.160.343	843.491
Investimentos	Nota 09	10.748	540
Imobilizado	Nota 10	3.732.058	837.137
Intangível	Nota 11	1.417.537	5.814
TOTAL DO ATIVO		8.354.427	4.382.864
"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"			

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.



Associação Chapecoense de Futebol

www.chapecoense.com

BALANÇO PATRIMONIAL DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	<u>Notas</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
<u>CIRCULANTE</u>		<u>4.435.732</u>	<u>3.975.150</u>
Fornecedores		324.727	116.364
Obrigações Sociais	Nota 12	1.670.750	642.068
Obrigações Tributárias	Nota 13	1.250.705	734.307
Outras Obrigações	Nota 14	575.000	641.811
Contrato de Concessão de Direitos	Nota 06	614.550	1.840.600
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>976.838</u>	<u>876.104</u>
Obrigações Tributárias	Nota 13	826.838	876.104
Contingências Trabalhistas	Nota 15	150.000	-
<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>		<u>2.941.857</u>	<u>(468.390)</u>
Superávit/déficit Acumulado		2.941.857	(468.390)
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</u>		<u>8.354.427</u>	<u>4.382.864</u>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

15º Coritiba

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais							
Ativo	Notas	2015	2014	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2015	2014
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.3	130.130	232.965	Fornecedores	2.14	4.619.143	6.361.187
Valores a receber	2.4 e 3	79.279.893	65.069.959	Obrigações trabalhistas e sociais	2.14 e 9	17.415.123	38.825.017
Receitas a apropriar de valores a receber	2.5 e 4	(73.492.086)	(57.217.148)	Empréstimos e financiamentos	2.12 e 10	27.882.155	19.223.568
Estoque	2.6 e 5	1.258.088	766.692	Obrigações tributárias	2.14 e 11	696.277	32.770.925
Adiantamentos a fornecedores	2.8	111.915	9.558	Parcelamento PROFUT - Lei 13.155/15	12	2.484.349	-
Outras contas a receber	2.8	99.836	385.767	Entidades desportivas	2.14 e 13	6.076.445	5.298.487
Despesas antecipadas	2.8	-	46.955	Outras contas a pagar	2.14 e 14	9.772.902	4.038.163
						68.946.394	106.517.347
Ativo não Circulante				Passivo não Circulante			
Valores a receber	2.4 e 3	102.289.432	151.127.100	Obrigações trabalhistas e sociais	2.14 e 9	121.675	665.400
Receitas a apropriar de valores a receber	2.5 e 4	(102.289.432)	(151.127.100)	Empréstimos e financiamentos	2.12 e 10	20.917.834	37.040.737
Depósitos judiciais	2.7	3.492.721	3.694.922	Obrigações tributárias	2.14 e 11	1.552.121	15.323.525
Investimentos permanentes	2.9 e 6	1.668.764	1.810.937	Parcelamento Timenania - Lei 11.345/06	15	-	18.848.078
Imobilizado	2.10 e 7	163.168.522	164.789.999	Parcelamento PROFUT - Lei 13.155/15	12	84.660.130	-
Intangível	2.11 e 8	29.904.370	32.951.696	Outras contas a pagar	2.14 e 14	6.177.651	684.293
				Provisões para contingências	2.13 e 16	35.158.629	23.601.698
				Receitas a apropriar de valores recebidos	17	21.150.042	26.452.990
						169.738.082	122.616.721
				Patrimônio Líquido			
				Déficits acumulados	18.1	(133.439.196)	(118.107.953)
				Ajustes de avaliação patrimonial	18.2	100.376.873	101.516.187
						(33.062.323)	(16.591.766)
Total do Ativo		205.622.153	212.542.302	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		205.622.153	212.542.302

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

16º Figueirense

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE
CNPJ 83.930.131/0001-03
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)

ATIVO	2015	2014
		Reclassificado
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	495.046	1.194.928
Contas a receber (nota 5)	32.043.864	16.832.968
Receitas a apropriar de valores a receber (nota 5)	(27.059.567)	(14.986.964)
Adiantamentos (nota 6)	364.588	344.690
Títulos de capitalização	721.149	690.404
Outros créditos (nota 7)	2.762.479	1.972.239
Total do ativo circulante	9.327.559	6.048.266
NÃO CIRCULANTE		
Investimentos	999	-
Contas a receber (nota 5)	754.480	-
Imobilizado (nota 8)	24.099.804	24.350.970
Intangível (nota 9)	8.026.700	6.684.726
Total do ativo não circulante	32.881.983	31.035.696
TOTAL DO ATIVO	42.209.542	37.083.962

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Figueirense Futebol Clube
CNPJ 83.930.131/0001-03
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
CIRCULANTE		
Fornecedores	3.656.786	3.227.724
Obrigações trabalhistas e sociais (nota 10)	3.373.095	3.456.351
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	5.919.648	7.014.486
Outros credores (nota 12)	22.840.933	12.887.486
Tributos e encargos sociais a recolher (nota 13)	1.844.357	2.764.990
Tributos parcelados (nota 14)	611.815	1.574.513
Provisões trabalhistas (nota 15)	786.256	654.615
Receitas a apropriar de valores recebidos (nota 17)	349.427	7.213.797
Total do passivo não circulante	39.382.315	38.793.963
NÃO CIRCULANTE		
Tributos parcelados (nota 15)	21.194.665	14.569.035
Provisões para contingências (nota 16)	6.317.704	7.330.470
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	3.942.009	4.861.111
Outros credores (nota 12)	4.570.758	5.776.912
Total do passivo não circulante	36.025.136	32.537.528
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Doações patrimoniais	172.814	236.422
Ajuste de avaliação patrimonial	21.124.701	21.319.700
Déficit acumulado	(54.495.422)	(55.803.651)
Total do patrimônio líquido	(33.197.908)	(34.247.529)
TOTAL DO PASSIVO	42.209.542	37.083.962

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

17º Avaí

AVAÍ FUTEBOL CLUBE

Balancos Patrimoniais

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO		
CIRCULANTE	5.145.896,25	4.333.139,32
Disponibilidades	144.824,65	235.448,82
. Caixa e Bancos	93.948,37	223.320,61
. Aplicações Financeiras	50.876,28	12.128,21
Direitos Realizáveis	5.001.071,60	4.097.690,50
. Patrocínio e Publicidade	2.357.219,27	2.635.821,77
. Mensalidades Sócios	772.458,21	198.610,59
. Almoxarifado	427.852,89	170.060,96
. Adiantamento de Salários	167.231,60	-
. Adiantamento de Fornecedores	251.505,87	95.537,79
. Outros Créditos	1.024.803,76	997.659,39
NÃO CIRCULANTE	54.115.259,84	52.868.426,09
Imobilizado	51.662.007,95	51.846.744,64
Intangível	2.453.251,89	1.021.681,45
TOTAL DO ATIVO	59.261.156,09	57.201.565,41

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

AVAÍ FUTEBOL CLUBE

Balancos Patrimoniais

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO / PATRIMONIO SOCIAL		
CIRCULANTE	20.164.617,01	13.143.443,32
. Fornecedores - País	4.045.362,62	2.772.981,56
. Empréstimos Bancários	614.766,40	614.687,28
. Empréstimos de Terceiros	1.272.499,46	467.281,78
. Obrigações Trabalhistas	9.653.665,29	4.631.368,57
. Obrigações Sociais e Fiscais	3.738.816,93	4.592.889,46
. Outras Contas a Pagar	839.506,31	64.234,67
NÃO CIRCULANTE	49.504.383,86	41.937.239,69
. Fornecedores - País	2.016.632,61	2.052.680,27
. Financiamentos Bancários	1.741.613,96	2.356.301,24
. Obrigações PROFUT	23.371.813,25	-
. Obrigações Tributárias - TIMEMANIA	2.338.125,61	9.776.039,28
. Partes Relacionadas	11.558.794,26	11.567.758,26
. Obrigações Tributárias Parceladas	-	3.594.175,54
. Imposto de Renda Retidos	-	6.517.408,05
. Obrigações Trabalhistas	8.477.404,17	6.071.804,69
. Outras Obrigações	-	1.072,36
PATRIMÔNIO SOCIAL	(10.407.844,78)	2.120.882,40
. Patrimônio Social	3.932.429,00	3.932.429,00
. Reserva de Doação - Instituto Avaí	1.930.556,86	1.930.556,86
. Ajuste de Avaliação Patrimonial	24.378.309,00	24.378.309,00
. Reserva de Reavaliação de Imóveis	16.897.089,37	16.897.089,37
. Déficit Acumulado	(57.546.229,01)	(45.017.501,83)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL	59.261.156,09	57.201.565,41

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

18º Vasco

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA CNPJ 33.617.465/0001-45 Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em reais)			
Ativo	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante		36.870.035	29.456.559
Caixa e bancos	01	2.713.398	946.149
Aplicações financeiras	02	35.229	35.229
Contas a receber	03	32.124.185	26.448.733
Estoques	04	375.569	179.047
Outras contas	05	1.621.654	1.847.401
Não Circulante		241.714.488	292.175.968
Realizável a longo prazo			
Créditos a receber	06	75.219.748	62.633.570
Imobilizado	07		
Comodato		181.848	181.848
Bens imóveis		96.211.310	168.032.289
Depreciação		(3.945.785)	(3.945.785)
Bens móveis		4.296.497	4.036.204
Intangível	07		
Atletas profissionais contratados – Custo		28.426.625	44.238.085
(-) Amortização de atletas profissionais		(9.666.859)	(21.772.015)
Atletas em formação – Custo		50.991.104	38.771.772
Total do Permanente		166.494.740	229.542.398
Total do Ativo		278.584.523	321.632.527

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA CNPJ 33.617.465/0001-45 Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em reais)			
Passivo	Notas	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante		219.030.250	221.958.535
Fornecedores	8	64.856.438	73.127.067
Credores diversos	9	27.511.560	30.103.072
Sal. Ind. Férias Transp. Alim.	10	19.580.997	20.271.372
Encargos sociais e tributários	11	16.702.065	36.289.658
Empréstimos de terceiros	12	43.823.919	56.135.688
Outras contas a pagar	13	8.691.922	6.031.678
Receitas a realizar	14	18.828.000	000
Proc. e Acordos Cíveis	15	5.877.169	000
Proc. Trabalhistas	16	13.358.180	000
Não circulante		360.617.902	466.672.557
Fornecedores	17	1.546.608	1.186.285
Credores Diversos	18	1.960.000	20.595.000
Empréstimos de terceiros	19	69.661.058	73.562.815
Encargos sociais e tributários	20	173.946.482	247.500.023
Provisão de contingências	21	62.184.823	94.278.434
Processos e Acordos Cíveis	22	31.658.931	000
Contas a pagar	23	19.660.000	29.550.000
Total do Passivo		579.648.152	688.631.092
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social		24.914.444	24.914.444
Ajuste do exercício anterior		(118.701.072)	(137.023.025)
Reserva de reavaliação		74.257.105	146.450.007
Déficit/Superávit exercícios anteriores		(401.339.991)	(387.697.430)
Resultado do exercício		119.805.885	(13.642.561)
Total do Patrimônio Líquido	24	(301.063.629)	(366.998.565)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>278.584.523</u>	<u>321.632.527</u>

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

19º Goiás

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (EM REAIS)			
ATIVO	Notas Explicativas	2015	2014
CIRCULANTE		17.703.021,63	8.781.323,28
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.481,28	2.407.630,89
Contas a receber	5	17.556.449,85	6.255.436,77
Tributos a recuperar		95.234,16	94.914,21
Despesas antecipadas		31.856,34	23.341,41
NÃO CIRCULANTE		17.933.221,72	16.318.970,22
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	6	8.183,06	29.515,59
Outros créditos		165.000,00	100.000,00
Imobilizado	7	12.988.058,10	12.607.415,55
Intangível	8	4.771.980,56	3.582.039,08
TOTAL DO ATIVO		35.636.243,35	25.100.293,50

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (EM REAIS)			
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Notas Explicativas	2015	2014
CIRCULANTE		28.900.742,35	33.240.792,58
Empréstimos e financiamentos	9	13.199.538,08	9.911.057,47
Fornecedores		877.768,53	1.867.271,06
Obrigações trabalhistas e sociais	10	3.165.400,78	6.530.857,28
Direitos de imagem a pagar		804.333,30	544.607,10
Tributos a recolher	11	3.009.482,63	5.891.398,23
Contas a pagar		1.514.044,87	879.904,97
Receitas antecipadas	12	6.330.174,16	7.615.696,47
NÃO CIRCULANTE		45.203.551,40	55.854.567,58
Títulos a pagar	14	3.145.309,00	3.145.309,00
Empréstimos e financiamentos	9	634.918,35	7.075.228,90
Tributos a recolher	11	22.176.788,82	21.404.400,57
Outros valores a pagar		1.282.813,30	390.000,00
Receitas antecipadas	12	12.000.000,00	16.176.936,11
Provisão para contingências	13	5.963.721,93	7.662.693,00
PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO	15	(38.468.050,40)	(63.995.066,66)
Fundo patrimonial		1.053.600,00	1.053.600,00
Déficits acumulados		(39.521.650,40)	(65.048.666,66)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		35.636.243,35	25.100.293,50

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

20º Joinville

A T I V O (em R\$)		
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>2.411.771</u>	<u>4.012.963</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.050.104	2.848.435
CONTAS A RECEBER	757.493	479.096
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.309	60.660
ADIANTAMENTOS OPERACIONAIS	283.120	370.605
ESTOQUES	291.168	243.884
CRÉDITOS COM PERMUTAS	17.052	4.091
DESPESAS ANTECIPADAS	10.525	6.192
<u>NÃO-CIRCULANTE</u>	<u>6.104.227</u>	<u>5.442.710</u>
INVESTIMENTOS	1.200	460.312
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	1.200	1.200
PROJETO ACADEMIA DE FUTEBOL	-	459.112
IMOBILIZADO	4.100.811	3.946.071
INTANGÍVEL	2.002.216	1.036.327
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>8.515.998</u>	<u>9.455.673</u>
P A S S I V O (em R\$)		
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>12.259.227</u>	<u>13.197.176</u>
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.985.505	3.203.005
FORNECEDORES	833.081	1.116.407
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.500.952	7.942.079
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	611.966	554.401
PARCELAMENTO TIMEMANIA	-	250.219
CONTAS A PAGAR	327.723	131.065
<u>NÃO-CIRCULANTE</u>	<u>5.938.775</u>	<u>4.486.044</u>
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.903.868	2.323.804
CONTINGÊNCIAS PASSIVAS	667.804	925.940
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	364.513	1.221.648
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	2.590	14.652
<u>PASSIVO A DESCOBERTO</u>	<u>(9.682.004)</u>	<u>(8.227.547)</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL	(9.394.333)	(8.539.409)
SUPERAVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(287.671)	311.862
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>8.515.998</u>	<u>9.455.673</u>

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

ANEXO 2: Notas Explicativas dos Clubes evidenciando conhecimento sobre o Teste de Impairment

Corinthians

9 IMOBILIZADO

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e provisão para perda pelo **valor recuperável (*impairment*)**. O Clube efetua periodicamente análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e para o cálculo da depreciação. O Clube realizou reavaliação espontânea de seu ativo imobilizado para o exercício de 2003 e atualizou-a para 31 de dezembro de 2007, conforme legislação vigente à época. A Lei nº 11.638/2007 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens. Dessa forma, conforme estabelecido pelo CPC 13, o saldo existente na reserva de reavaliação constituída antes da vigência dessa lei (em 01 de janeiro de 2008) foi mantido até que se efetive a sua realização final. Com isso, o valor do ativo imobilizado reavaliado existente no início do exercício social passou a ser considerado como o novo valor de custo para fins de mensuração futura e determinação do valor recuperável. Adicionalmente, a reserva de reavaliação, no patrimônio líquido, continuará sendo realizada para a conta de lucros ou prejuízos acumulados, na mesma base em que vinha sendo efetuada antes da promulgação da referida lei. O valor residual e as vidas úteis remanescentes não sofreram relevantes variações daquela data para 31 de dezembro de 2015, e, com isso, nenhum ajuste foi registrado neste exercício. O valor depreciável é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada segundo o CPC 27. O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança será contabilizada como mudança de estimativa contábil, segundo o CPC 23. A vida útil de cada item do imobilizado está descrita no quadro abaixo. O saldo do imobilizado é composto como segue:

Atlético Mineiro

3.6. Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada exercício, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (***impairment***). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer. No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo a correspondente contabilização dessas perdas.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Grêmio

e. Valor recuperável de ativos

Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

São Paulo

f) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.

No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a Administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não-financeiros para que se procedesse ao cálculo e à correspondente contabilização dessas perdas.

Sport

liquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. 3.2.4. **Impairment de ativos financeiros.** O Clube avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que o Clube usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment são: I. Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; II. Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; III. O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; IV. Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos. O impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento, quando aplicável, tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. 3.3. Créditos a receber

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Santos

2.3. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “*impairment*”)

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando e se estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para mensurar o valor de mercado dos atletas, o Clube utiliza diversos fatores qualitativos, físicos e históricos para apoiar sua metodologia de cálculo, tais como:

- Tempo de contrato;
- Idade do atleta;
- Condição física;
- Posição na qual atua e versatilidade em campo;
- Desempenho nas partidas;
- Currículo;
- Potencial de crescimento.
- Consulta em sites especializados

Adicionalmente, os fatores econômicos compõem de forma significativa a análise dessa estimativa, principalmente quando são avaliadas as condições de mercado. Desta forma, baseada na melhor estimativa da Administração, foi observado indicador de perda de substância econômica do valor recuperável de ativo intangível (*impairment*), considerando-se os fatores mencionados acima, conforme detalhado na nota explicativa nº 7.

Palmeiras

f) Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Para 31 de dezembro de 2015, a administração revisou o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final de sua vida útil. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e a correspondente contabilização dessas perdas.

Atlético Paranaense

d) CONTAS A RECEBER

Os créditos, quando aplicáveis, estão atualizados até 31 de dezembro de 2015. Em face de inexistência de crédito de difícil liquidação é desnecessária a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa. Quando aplicável, o valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Flamengo

(b) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências objetivas de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos devedores, as

garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, como uma melhoria na classificação de crédito do devedor, a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Fluminense

2.5 Contas a receber – Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – “PCLD” ou *impairment* em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

Coritiba

(b) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração realizou estudos de recuperabilidade do seu ativo imobilizado e não constatou a existência de riscos de *impairment* para seus bens.

Figueirense

2.8 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os atletas em formação tem seu custo avaliado anualmente para fins de *impairment*.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Goiás

f. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. A administração do Clube não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de se constituir estimativa de perda por desvalorização.

ANEXO 3: Notas Explicativas dos Clubes evidenciando a aplicação do Teste de Impairment no Ativo Intangível

Santos

7. INTANGÍVEL					
CUSTO	31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2015
Atletas contratados (a)	82.718	8.522	(16.500)	-	74.740
Atletas formados (b)	6.368	1.138	(1.428)	2.414	8.492
Atletas emprestados (c)	411	76	(411)	-	76
Atletas em formação (d):					
- Categoria infantil	10.822	4.707	(4.200)	(2.459)	8.869
- Categoria juvenil	2.583	1.874	(1.984)	299	2.773
- Categoria Júnior	2.621	1.603	(2.739)	(254)	1.230
Direito de imagem (e)	69.286	19.036	(34.603)	-	53.719
Direito de uso de software	386	-	-	-	386
Outros	-	240	(240)	-	-
Total	175.195	37.196	(62.105)	-	150.286
AMORTIZAÇÃO					
Atletas contratados	(27.514)	(27.621)	10.330	-	(44.805)
Atletas formados	(3.905)	(2.035)	1.406	-	(4.534)
Atletas emprestados	(213)	(127)	328	-	(12)
Direito de imagem	(22.496)	(16.354)	18.816	-	(20.034)
Direito de uso de software	(217)	(40)	-	-	(257)
Outros	-	(240)	240	-	-
Amortização acumulada	(54.345)	(46.417)	31.120	-	(69.642)
Saldo líquido	120.850	(9.221)	(30.985)	-	80.644

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

- (a) Investimento feito pelo Clube na contratação de atletas e respectivos direitos federativos.
- (b) Valor de Transferência de atletas em formação ou recursos desembolsados pelo Clube com atleta formado para manutenção no elenco, após passarem pelas categorias de base.
- (c) Pagamentos efetuados pelo Clube para contratar jogadores por empréstimo (sem aquisição dos direitos federativos).
- (d) Todo gasto aplicado na formação dos atletas antes de se tornarem profissionais, controlado de forma individualizada em cada categoria. Os valores somente serão amortizados pelo prazo de contrato somente quando os atletas se tornam profissionais ou baixados integralmente quando os mesmos são dispensados pelo Clube.
- (e) Refere-se ao direito de uso de imagem dos atletas que autorizaram o Clube a fazer uso do nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do Clube. O registro dos contratos ocorre no momento de sua celebração e será amortizado de acordo com o prazo de vigência do compromisso. A obrigação, registrada na rubrica de imagem de atletas, é liquidada de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre o Clube e os atletas profissionais (vide Nota Explicativa nº 10).

7.1. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

Foi procedido ajuste contábil a valores recuperáveis na rubrica atletas contratados, pela mensuração a valor de mercado de determinado atleta no valor de R\$ 9.958 com parâmetros qualitativo e histórico. Fatores econômicos compõem, também, a análise dessa estimativa.

Fluminense

2.10 Intangível. 2.10.1 Software – As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, que normalmente não ultrapassa cinco anos.

2.10.2 Formação de atletas, empréstimos de jogadores e direitos de imagem – Nessa rubrica foram registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, custo de atletas em formação e conforme determinado pela resolução nº 1.429/2013. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato, sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo.

2.10.3 Imagem – Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

2.11 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os atletas em formação tem seu custo avaliado anualmente para fins de *impairment*.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Coritiba

Com relação aos atletas em formação que se desvincularam do clube, foi realizada a baixa dos valores ativados no período de sua formação. As amortizações e baixas do custo com formação de atletas em 2015 foram de R\$ 7.568.638 (R\$ 7.286.095 em 2014). Desta forma os montantes apresentados no intangível estavam apresentados da seguinte forma:

Conta	Saldo em 2014	Ativado no ano	Baixas	Transfe- rências atletas profissio- nalizados	Provi- são para perdas	Saldo em 2015
Ativados de 2009 a 2011	3.957.252	-	(987.097)	(1.078.293)	-	1.891.862
Ativados em 2012	3.882.848	-	(755.553)	(795.622)	-	2.331.673
Ativados em 2013	7.558.715	-	(1.628.052)	(1.246.411)	(71.685)	4.612.567
Ativados em 2014	11.557.520	-	(2.320.287)	(1.818.986)	(84.619)	7.333.628
Ativados em 2015	-	<u>12.363.109</u>	<u>(1.877.649)</u>	<u>(1.178.225)</u>	<u>(126.448)</u>	<u>9.180.787</u>
Totais	<u>26.956.335</u>	<u>12.363.109</u>	<u>(7.568.638)</u>	<u>(6.117.537)</u>	<u>(282.752)</u>	<u>25.350.517</u>

Em 2015, houve a transferência entre contas do ativo intangível de custos de atletas formados e profissionalizados no montante total de R\$ 6.117.537 (R\$ 4.629.532 em 2014). Em 2015, foi provisionado um montante para perdas (impairment) de dois atletas que compunham o saldo em 31 de dezembro de 2015, mas que tinha a saída prevista para início de 2016.

Segue abaixo quadro que demonstra as variações dos saldos:

Saldo em 1º de janeiro de 2014	24.841.754
Apropriação dos custos com formação de atletas de 2014	14.030.208
Amortização e baixas ocorridas em 2014	(7.286.095)
Transferência de custos de atletas formados e profissionalizados	<u>(4.629.532)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	26.956.335
Apropriação dos custos com formação de atletas de 2015	12.363.109
Amortização e baixas ocorridas em 2015	(7.568.638)
Provisão para perdas (impairment)	(282.752)
Transferência de custos de atletas formados e profissionalizados	<u>(6.117.537)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>25.350.517</u>

A Administração do Clube, em conjunto com o departamento de futebol, avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos custos dos atletas em formação, de acordo com o que determina a Resolução nº 1.429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade e o CPC 01, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Figueirense

2.7 Ativos intangíveis

Software

As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, que normalmente não ultrapassa cinco anos.

Formação de atletas, empréstimos de jogadores e direitos de imagem

O Clube possui ativos intangíveis, que são representados por: gastos com a contratação e formação de atletas profissionais de futebol e conforme determinado pela resolução nº 1.429/2013 os valores relativos a direito de imagem. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato, sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo.

Internacional

2.8 Ativos intangíveis

a) Integram os custos com atletas, assim classificados:

Atletas Amadores – são os atletas menores de 16 anos ou que não tenham assinado contrato profissional com o clube, estes são classificados na conta Atletas em Formação, e incluem os gastos apurados individualmente através de um Sistema de Custeio.

Estes atletas são constantemente avaliados por uma equipe técnica das Categorias de Base do Clube para constatar o interesse do Clube em sua continuidade ou dispensa. Uma vez havendo a dispensa de um atleta amador das categorias de base, verifica-se a irrecuperabilidade do valor investido, portanto realiza-se a baixa para despesa. Por outro lado, havendo interesse do Clube, na continuidade deste atleta como profissional, o custo alocado individualmente durante o período da formação passa a ser reconhecido com custo de formação, compondo então a conta Atletas Formados.

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Atletas Profissionais é composto por:

Atletas Contratados – compreende os atletas que chegaram formados ao clube. Representa os gastos inerentes à contratação e manutenção de contratos destes profissionais, como aquisição de direitos econômicos, intermediações pagas a agentes, taxas federativas, renovações de contrato e etc.

Atletas Formados – representa a profissionalização de um atleta formado no Clube, com contrato profissional. Incluem os custos acumulados da formação destes atletas, e os custos relativos aos direitos econômicos destes, bem como taxas federativas relativas à profissionalização, além de intermediações, se houver.

A amortização é realizada mensalmente pelo período do contrato ou quando ocorre o reconhecimento da baixa deste direito, seja pela rescisão contratual ou pela venda deste direito a outra entidade.

- b) Direito de imagem: Nesta conta, é reconhecido o valor total dos contratos de direitos de exploração da imagem dos atletas do Clube. Este valor é amortizado mensalmente pelo prazo do contrato e atende a ITG 2003, de 25 de janeiro de 2013.
- c) Software: São reconhecidos os valores de direito de uso dos softwares utilizados no Clube.

2.9 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados *a posteriori* para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório, se aplicável.

ANEXO 3: Ranking oficial de classificação da série a do campeonato brasileiro 2015

Confederação Brasileira de Futebol

[A CBF](#)
[ARBITRAGEM](#)
[BID](#)
[CBF TV](#)
[COMPETIÇÕES](#)
[FOTOS](#)
[IMPRENSA](#)
[LEGADO](#)
[MUSEU](#)

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL - SÉRIE A

2015 ▼

	Classificação	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	VM	VV	DM	DV	CA	CV	%
1º	CORINTHIANS - SP	81	38	24	9	5	71	31	40	16	8	1	4	64	2	71
2º	ATLÉTICO - MG	69	38	21	6	11	65	47	18	13	8	4	7	76	4	60
3º	GRÊMIO - RS	68	38	20	8	10	52	32	20	14	6	2	8	95	2	59
4º	SÃO PAULO - SP	62	38	18	8	12	53	47	6	12	6	1	11	73	5	54
5º	INTERNACIONAL - RS	60	38	17	9	12	39	38	1	14	3	2	10	101	6	52
6º	SPORT - PE	59	38	15	14	9	53	38	15	13	2	1	8	72	2	51
7º	SANTOS - SP	58	38	16	10	12	59	41	18	15	1	1	11	79	9	50
8º	CRUZEIRO - MG	55	38	15	10	13	44	35	9	10	5	3	10	89	5	48
9º	PALMEIRAS - SP	53	38	15	8	15	60	51	9	9	6	6	9	91	5	46
10º	ATLÉTICO - PR	51	38	14	9	15	43	48	-5	9	5	4	11	87	7	44
11º	PONTE PRETA - SP	51	38	13	12	13	41	40	1	9	4	6	7	99	5	44
12º	FLAMENGO - RJ	49	38	15	4	19	45	53	-8	8	7	8	11	82	6	42
13º	FLUMINENSE - RJ	47	38	14	5	19	40	49	-9	10	4	6	13	98	10	41
14º	CHAPECOENSE - SC	47	38	12	11	15	34	44	-10	9	3	5	10	84	3	41
15º	CORITIBA - PR	44	38	11	11	16	31	42	-11	6	5	5	11	113	5	38
16º	FIGUEIRENSE - SC	43	38	11	10	17	36	50	-14	7	4	6	11	111	5	37
17º	AVAÍ - SC	42	38	11	9	18	38	60	-22	8	3	6	12	119	3	36
18º	VASCO DA GAMA - RJ	41	38	10	11	17	28	54	-26	5	5	8	9	108	14	35
19º	GOIÁS - GO	38	38	10	8	20	39	49	-10	7	3	8	12	89	3	33
20º	JOINVILLE - SC	31	38	7	10	21	26	48	-22	6	1	6	15	94	8	27

P pontos - J jogos - V vitórias - E empates - D derrotas - GP gols pró - GC gols contra - SG saldo de gols - VM vitória mandante - VV vitória visitante - DM derrota mandante - DV derrota visitante - CA cartões amarelos - CV cartões vermelhos - % aproveitamento

Libertadores
 Rebeldes

Última atualização efetuada em 06/12/2015 às 21:16

Pseudônimo: The Counters

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

ANEXO 4: RELAÇÃO DAS COMPETIÇÕES QUE OS CLUBES PARTICIPARAM EM 2015

1º Corinthians

 Corinthians 2015					
 Brasil • São Paulo (SP) • fundado em 1910					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Libertadores	10	5	2	3	14-7
 Brasileirão	38	24	9	5	71-31
 Copa do Brasil	2	0	0	2	1-4
 Paulista A1	17	12	5	0	31-12
	67	41	16	10	117-54
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

2º Atlético Mineiro

 Atlético Mineiro 2015					
 Brasil • Belo Horizonte (MG) • fundado em 1908					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Libertadores	8	3	1	4	8-9
 Brasileirão	38	21	6	11	65-47
 Copa do Brasil	2	0	1	1	2-3
 Campeonato Mineiro	15	9	3	3	25-10
	63	33	11	19	100-69
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

Pseudônimo: The Counters

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

3º Grêmio

 Grêmio  Brasil • Porto Alegre (RS) • fundado em 1903 2015					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Brasileirão	38	20	8	10	52-32
 Copa do Brasil	9	6	2	1	13-5
 Gaúcho	20	11	5	4	25-11
	67	37	15	15	90-48
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

4º São Paulo

 São Paulo  Brasil • São Paulo (SP) • fundado em 1930 2015					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Libertadores	8	5	0	3	10-5
 Brasileirão	38	18	8	12	53-47
 Copa do Brasil	6	2	1	3	10-9
 Paulista A1	17	11	2	4	34-12
	69	36	11	22	107-73
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

5º Internacional

 Internacional  Brasil • Porto Alegre (RS) • fundado em 1909 2015 ▼					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Libertadores	12	7	2	3	23-15
 Brasileirão	38	17	9	12	39-38
 Copa do Brasil	4	2	1	1	7-5
 Gaúcho	20	12	7	1	29-13
	74	38	19	17	98-71
[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]					TODOS OS JOGOS

6º Sport

 Sport  Brasil • Recife (PE) • fundado em 1905 2015 ▼					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Copa Sul-Americana	4	1	1	2	5-6
 Brasileirão	38	15	14	9	53-38
 Copa do Brasil	6	4	0	2	11-8
 Pernambucano	14	9	3	2	25-8
 Copa do Nordeste	10	4	2	4	14-10
	72	33	20	19	108-70
[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]					TODOS OS JOGOS

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

7º Santos

 Santos  Brasil • Santos (SP) • fundado em 1912 2015 ▾					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Brasileirão	38	16	10	12	59-41
 Copa do Brasil	14	11	1	2	25-12
 Paulista A1	19	13	4	2	36-15
	71	40	15	16	120-68
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

8º Cruzeiro

 Cruzeiro  Brasil • Belo Horizonte (MG) • fundado em 1921 2015 ▾					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Libertadores	10	5	2	3	10-7
 Brasileirão	38	15	10	13	44-35
 Copa do Brasil	2	0	0	2	3-5
 Campeonato Mineiro	13	7	4	2	25-10
	63	27	16	20	82-57
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

9º Palmeiras

 Palmeiras 2015					
 Brasil • São Paulo (SP) • fundado em 1914					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Brasileirão	38	15	8	15	60-51
 Copa do Brasil	13	8	3	2	25-14
 Paulista A1	19	12	2	5	28-14
	70	35	13	22	113-79
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

10º Atlético Mineiro

 Atlético Paranaense 2015					
 Brasil • Curitiba (PR) • fundado em 1924					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Copa Sul-Americana	6	4	1	1	5-2
 Brasileirão	38	14	9	15	43-48
 Copa do Brasil	4	1	2	1	4-4
 Paranaense	17	7	3	7	26-15
 Copa Paraná	2	0	1	1	1-4
	67	26	16	25	79-73
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

11° Ponte Preta



Ponte Preta

 Brasil • Campinas (SP) • fundado em 1900

2015 ▼

MENU

PÁGINA INICIAL

ESTATÍSTICAS

TODOS OS JOGOS

NOTÍCIAS

RESUMO (2015)

	J	V	E	D	SG
 Copa Sul-Americana	2	0	1	1	1-4
 Brasileirão	38	13	12	13	41-40
 Copa do Brasil	6	4	1	1	13-6
 Paulista A1	16	8	3	5	22-18
	62	25	17	20	77-68

[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]

TODOS OS JOGOS

12° Flamengo



Flamengo

 Brasil • Rio de Janeiro (RJ) • fundado em 1895

2015

MENU

PÁGINA INICIAL

ESTATÍSTICAS

TODOS OS JOGOS

NOTÍCIAS

RESUMO (2015)

	J	V	E	D	SG
 Brasileirão	38	15	4	19	45-53
 Copa do Brasil	7	4	2	1	10-4
 Carioca	17	11	4	2	31-10
	62	30	10	22	86-67

[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]

TODOS OS JOGOS

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

13º Fluminense

 Fluminense 2015					
 Brasil • Rio de Janeiro (RJ) • fundado em 1902					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Brasileirão	38	14	5	19	40-49
 Copa do Brasil	6	3	2	1	8-6
 Carioca	17	11	1	5	32-18
	61	28	8	25	80-73
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

14º Chapecoense

 Chapecoense 2015					
 Brasil • Chapecó (SC) • fundado em 1973					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Copa Sul-Americana	6	2	3	1	9-7
 Brasileirão	38	12	11	15	34-44
 Copa do Brasil	3	2	0	1	7-4
 Catarinense	19	10	5	4	28-12
	66	26	19	21	78-67
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

15° Coritiba

 Coritiba  Brasil • Curitiba (PR) • fundado em 1909 2015					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Brasileirão	38	11	11	16	31-42
 Copa do Brasil	7	3	0	4	10-10
 Paranaense	17	11	2	4	25-13
 Copa Paraná	4	2	0	2	5-7
	66	27	13	26	71-72
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

16° Figueirense

 Figueirense  Brasil • Florianópolis (SC) • fundado em 1921 2015					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Brasileirão	38	11	10	17	36-50
 Copa do Brasil	10	4	3	3	14-12
 Catarinense	21	12	6	3	28-15
	69	27	19	23	78-77
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

17º Avaí

 Avaí  Brasil • Florianópolis (SC) • fundado em 1923 2015 ▾					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Brasileirão	38	11	9	18	38-60
 Copa do Brasil	4	2	1	1	4-3
 Catarinense	15	4	5	6	23-21
	57	17	15	25	65-84
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

18º Vasco

 Vasco  Brasil • Rio de Janeiro (RJ) • fundado em 1898 2015 ▾					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Brasileirão	38	10	11	17	28-54
 Copa do Brasil	10	5	4	1	15-12
 Carioca	19	13	4	2	35-14
	67	28	19	20	78-80
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

19° Goiás

 Goiás  Brasil • Goiânia (GO) • fundado em 1943 2015					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Copa Sul-Americana	2	0	1	1	0-2
 Brasileirão	38	10	8	20	39-49
 Copa do Brasil	6	4	0	2	8-4
 Goiano	18	11	6	1	32-13
	64	25	15	24	79-68
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

20° Joinville

 Joinville  Brasil • Joinville (SC) • fundado em 1976 2015					
MENU PÁGINA INICIAL ESTATÍSTICAS TODOS OS JOGOS NOTÍCIAS					
RESUMO (2015)					
	J	V	E	D	SG
 Copa Sul-Americana	2	0	0	2	0-3
 Brasileirão	38	7	10	21	26-48
 Copa do Brasil	2	1	0	1	1-3
 Catarinense	21	9	8	4	20-13
	63	17	18	28	47-67
<i>[Jogos decididos por sorteio (MA) ou por pênaltis (Pen) são considerados empates para efeitos de histórico]</i>					TODOS OS JOGOS

ANEXO 5: CALENDÁRIO OFICIAL DE COMPETIÇÕES 2015

CALENDRÁRIO DO FUTEBOL BRASILEIRO 2015 - Primeiro Semestre						Por: CBR/DCO	Rev: 0
						Data: 06/03/14	Pag: 1/3
Mês	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
JAN	5	6	7	1	2	3	4
		Final do Período de Férias	início do Período de Pré-Temporada	8	9	10	11
	12	13	14	15	16	17	18
	19	20	21	22	23	24	25
	26	27	28	29	30	31	1
FEV						Final do Período de Pré-Temporada	EST (01)
	2	3	4	5	6	7	8
			EST (02)				EST (03)
			CNE (1) 1ª F				CVE (1) 1ª F
	9	10	11	12	13	14	15
MAR			CLI (1) 1ª F			EST (04)	CARNAVAL
			CNE (2) 1ª F				
	16	17	18	19	20	21	22
			EST (05)				EST (06)
			CNE (3) 1ª F				CVE (2) 1ª F
ABR	23	24	25	26	27	28	1
			CLI (2) 1ª F				EST (07)
			CBR (1) 1ª F				
	2	3	4	5	6	7	8
			CLI (3) 1ª F				EST (08)
MAI			CBR (2) 1ª F				
			CNE (4) 1ª F				
	9	10	11	12	13	14	15
			CLI (4) 1ª F				EST (09)
			CBR (3) 1ª F				CVE (3) 2ª F
JUN			CNE (5) 1ª F				
	16	17	18	19	20	21	22
			EST (10)				EST (11)
			CNE (6) 1ª F				
	23	24	25	26	27	28	29
JUL			CLI (5) 1ª F		FIF (1)		EST (12)
			CBR (4) 1ª F				CNE (7) 2ª F
			CVE (4) 2ª F				
	30	31	1	2	3	4	5
		FIF (2)	EST (13)				EST (14)
AGO			CNE (8) 2ª F				
	6	7	8	9	10	11	12
			CLI (6) 1ª F				EST (15)
			CBR (5) 1ª F				CNE (9) 5ª F
			CVE (5) 5ª F				
SET	13	14	15	16	17	18	19
			EST (16)				EST (17)
			CNE (10) 5ª F				CVE (6) 5ª F
	20	21	22	23	24	25	26
			CLI (7) 1ª F				EST (18)
OUT			CBR (6) 2ª F				
			CNE (11) FIN				
	27	28	29	30	1	2	3
			CLI (8) 2ª F				EST (19)
			CBR (7) 2ª F				
NOV			CNE (12) FIN				
			CVE (7) FIN				
	4	5	6	7	8	9	10
			CLI (9) 2ª F			BSB (1)	BSA (1)
			CBR (8) 2ª F				
DEZ			CVE (8) FIN				
	11	12	13	14	15	16	17
			CLI (10) 2ª F			BSB (2)	BSA (2)
			CBR (9) 2ª F				BSC (1)
	18	19	20	21	22	23	24
JAN 2016			CLI (11) 3ª F			BSB (3)	BSA (3)
			CBR (10) 3ª F				BSC (2)
	25	26	27	28	29	30	31
			CLI (12) 3ª F			BSB (4)	BSA (4)
			CBR (11) 3ª F				BSC (3)
FEB 2016	1	2	3	4	5	6	7
		BSB (5)	BSA (5)			BSB (6)	BSA (6)
							BSC (4)
	8	9	10	11	12	13	14
		FIF (3)	BSA (7)	CAM	CAM	CAM	CAM
MAR 2016					BSB (7)	BSA (8)	
	15	16	17	18	19	20	21
	CAM	CAM	CAM	CAM	CAM	BSA (9)	CAM
						BSB (8)	
	22	23	24	25	26	27	28
ABR 2016	CAM	CAM	CAM	CAM	CAM	BSB (9)	BSA (10)
						CAM	BSC (5)
							CAM

BSA - Campeonato Brasileiro da Série A

BSB - Campeonato Brasileiro da Série B

BSC - Campeonato Brasileiro da Série C

BSD - Campeonato Brasileiro da Série D

CBR - Copa do Brasil

CLI - Copa Libertadores da América

CSU - Copa Sulamericana

EST - Campeonatos Estaduais

CNE - Copa do Nordeste

CVE - Copa Verde

CNC - Mundial de Clubes FIFA

CAM - Copa América

ELI - Eliminatórias para Copa do Mundo da FIFA de Seleções

FIF - Jogos FIFA

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

Mes	Dia	CALENDÁRIO DO FUTEBOL BRASILEIRO 2015 - 2º Semestre							Rev. CBR/DCO	Rev. 0
		SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	Data 06/03/4	Pág. 3/3
JUL	29	CAM	CAM	CAM	CAM	CAM	BSB (10)	BSA (11)		
							CAM - FIN	BSC (6)		
	6		BSB (11)	BSA (12)	9	10	BSB (12)	BSA (13)		
								BSC (7)		
								BSD (1)		
	13		14	15	16	17	18	19		
				CUJ (13) SF			BSB (13)	BSA (14)		
				CBR (12) 3ª F				BSC (8)		
								BSD (2)		
	20		21	22	23	24	25	26		
AGO				CUJ (14) SF			BSB (14)	BSA (15)		
				CBR (13) 3ª F				BSC (9)		
								BSD (3)		
	27		28	29	30	31	1	2		
			BSB (15)	CUJ (15) FIN			BSB (16)	BSA (16)		
								BSC (10)		
								BSD (4)		
	3		4	5	6	7	8	9		
				CUJ (16) FIN			BSB (17)	BSA (17)		
								BSC (11)		
SET								BSD (5)		
	10		11	12	13	14	15	16		
			BSB (18)	BSA (18)			BSB (19)	BSA (19)		
								BSC (12)		
								BSD (6)		
	17		18	19	20	21	22	23		
				CSU (1) 1ª F			BSB (20)	BSA (20)		
				CBR (14) 8ª FIN				BSC (13)		
								BSD (7)		
	24		25	26	27	28	29	30		
OUT				CSU (2) 1ª F			BSB (21)	BSA (21)		
				CBR (15) 8ª FIN				BSC (14)		
								BSD (8)		
	31		1	2	3	4	5	6		
			BSB (22)			ELI (1)		BSD (9)		
	7		8	9	10	11	12	13		
			ELI (2)	BSA (22)			BSB (23)	BSA (23)		
								BSC (15)		
								BSD (10)		
	14		15	16	17	18	19	20		
NOV			BSB (24)	BSA (24)			BSB (25)	BSA (25)		
								BSC (16)		
	21		22	23	24	25	26	27		
				CSU (3) 2ª F			BSB (26)	BSA (26)		
				CBR (16) 4ª FIN				BSC (17)		
								BSD (11)		
	28		29	30	1	2	3	4		
			BSB (27)	BSA (27)			BSB (28)	BSA (28)		
								BSC (18)		
								BSD (12)		
DEZ	5		6	7	8	9	10	11		
			BSB (29)			ELI (3)	BSB (30)	BSD (13)		
	12		13	14	15	16	17	18		
			ELI (4)	BSA (29)			BSB (31)	BSA (30)		
								BSC (19)		
								BSD (14)		
	19		20	21	22	23	24	25		
				CSU (4) 2ª F			BSB (32)	BSA (31)		
				CBR (17) 4ª FIN				BSC (20)		
								BSD (15)		
JAN	26		27	28	29	30	31	1		
				CSU (5) 3ª F			BSB (33)	BSA (32)		
				CBR (18) SF				BSC (21)		
								BSD (16)		
	2		3	4	5	6	7	8		
				CSU (6) 3ª F			BSB (34)	BSA (33)		
				CBR (19) SF				BSC (22)		
								BSD (17)		
	9		10	11	12	13	14	15		
				CSU (7) SF		FIF (4)	BSB (35)	BSA (34)		
FEB				CBR (20) FIN				BSC (23)		
								BSD (18)		
	16		17	18	19	20	21	22		
			BSB (36)	BSA (35)			BSB (37)	BSA (36)		
			FIF (5)					BSC (24)		
	23		24	25	26	27	28	29		
				CSU (8) SF			BSB (38)	BSA (37)		
				CBR (21) FIN						
	30		1	2	3	4	5	6		
				CSU (9) FIN				BSA (38)		
MAR	7		8	9	10	11	12	13		
				CSU (10) FIN	CMC	CMC	CMC	CMC		
				CMC						
	14		15	16	17	18	19	20		
			CMC	CMC	CMC	CMC	CMC			
	21		22	23	24	25	26	27		
	28		29	30	31					

CONVENÇÃO:

BSA - Campeonato Brasileiro da Série A

BSB - Campeonato Brasileiro da Série B

BSC - Campeonato Brasileiro da Série C

BSD - Campeonato Brasileiro da Série D

CBR - Copa do Brasil

CUJ - Copa Libertadores da América

CSU - Copa Sulamericana

EST - Campeonatos Estaduais

CNE - Copa do Nordeste

CVE - Copa Verde

CMC - Mundial de Clubes FIFA

CAM - Copa América

ELI - Eliminatórias para Copa

FIF - Data FIFA

Pseudônimo: The Counters

Tema: Ativo Intangível: O Teste de *Impairment* nos Demonstrativos dos Clubes de Futebol da Série A – 2015.

De: Eva Souto

Enviado: terça-feira, 30 de agosto de 2016 15:04:07

Para: rogerio.ortega@palmeiras.com.br

Assunto: Avaliação de Jogadores - Eva Souto - Anhembi Morumbi

Boa tarde Rogério!

Tudo bem?

Ontem entrei em contato com você via telefone para falar sobre meu Projeto de Conclusão de Curso.

Pois bem, sou aluna da Universidade Anhembi Morumbi e estou cursando o 8º Sem. Meu TCC está sendo elaborado com base nos CPCs 01 - Valor Recuperável de Ativos e 04 - Ativo Intangível. Decidi então trabalhar com times de futebol e ao analisar os balanços de vários times pude concluir que os Demonstrativos do **Palmeiras** estão de acordo com as normas que o competem.

Por este motivo será de grande relevância para meu trabalho se vocês puderem contribuir comigo através de uma entrevista para me explicar como funciona o processo de mensuração dos jogadores, entender quais são os tipos de avaliação pela que passam e com qual periodicidade.

Desde já, agradeço pela atenção e prestatividade com que me atendeu, e fico no aguardo de seu retorno.

Att,

Rogério Ortega <rogerio.ortega@palmeiras.com.br>

seg 05-09, 14:33

Eva Souto ✉

Inbox

Eva

Infelizmente nesta semana estamos em fechamento, assim teremos o nosso tempo bem apertado.

Apenas para adiantar, em relação ao processo de mensuração de jogadores, ainda estamos discutindo esta matéria.

Sds.